

Dragões

Mensal | 4€ | Ano 40
N.º 465
AGOSTO 2025

A paixão segundo Francesco

Entre o rigor e o sonho, Farioli já conquistou o balneário e os adeptos

Tekela


TEKELA





50

Na época de estreia o futebol feminino do FC Porto conquistou o título da terceira divisão e os corações dos adeptos. Agora, com incorporações de vulto e uma equipa B a competir, o objetivo é claro: subir à Liga BPI.

76

Oito décadas depois de ter vestido a camisola azul e branca pela última vez, Artur de Sousa "Pinga" volta a ser destaque no Museu. A exposição temporária revisita o percurso e as conquistas de um génio do futebol português.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, 3.º Piso
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Tiago Madureira

Diretor
Alberto Barbosa

Corpo redatorial
Bruno Leite
Manuel T. Pérez
Maria Leonor Coelho
Pedro Diniz
Sérgio Velhote

Redação
Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos
Tiago Lopes

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

Tiragem
1000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media

A ambição que nos une

Estamos no início de uma época desportiva e partimos convictos de que o FC Porto está preparado para voltar a bater-se por um lugar de topo. Este percurso, estamos conscientes, exigirá muito trabalho, mas pede-nos também resiliência e uma vontade férrea de ganhar, jogo a jogo, sempre preparados para disputar cada ponto até ao último minuto. Enfrentaremos rivais que investiram, que se reforçaram e competições nacionais e europeias duras. Em cada jornada da nossa Liga, em cada eliminatória da Taça de Portugal e da Taça da Liga, em cada jogo da Liga Europa, teremos que dar sempre o nosso melhor. O nosso compromisso terá de ser e será sempre o mesmo: jogar para ganhar, dar tudo pelo FC Porto, sem concessões, honrando o ADN vencedor do Dragão e a tradição de conquistas que nos fizeram, fazem e farão sempre grandes.

Foi neste contexto de exigência, conscientes da responsabilidade e da pressão inerente ao momento que vivemos, que tomámos a decisão de confiar a Francesco Farioli a liderança da nossa equipa técnica. Apesar de jovem, mas com percurso repleto de sucessos, Farioli representa a vontade do FC Porto de dar uma nova vitalidade à nossa identidade e imprimir uma abordagem moderna, mas eficaz, ao futebol que jogamos. É isso que nos traz. O seu perfil conjuga inovação nos métodos, rigor tático, uma liderança revigorada e uma capacidade notável de trabalho que conseguirá extrair o melhor de cada um dos jogadores. Desde os primeiros dias, a sua liderança tem sido inspiradora, convocando todos para um compromisso coletivo rigoroso, que se sente em cada treino e em cada jogo.

Notamos, já nos primeiros jogos, que temos uma equipa mais esclarecida, intensa e motivada. Assistimos em cada jogo a uma entrega total dos jogadores, solidariedade entre todos e um respeito profundo pelo símbolo do FC Porto e pelos adeptos. É exatamente esse o espírito: inteligência no processo, irreverência no ataque, solidez na defesa e uma ambição coletiva sem limites, mas sempre com a humildade de quem sabe que só o trabalho e a entrega diária constroem as vitórias e levam aos títulos. O projeto do FC Porto para esta época é claro, assente num virtuoso equilíbrio entre experiência e juventude, com respeito pela história, incorporando os valores que nos fazem únicos, mas com abertura à inovação, à valorização de todos os talentos de que dispomos e que continuamos a formar.

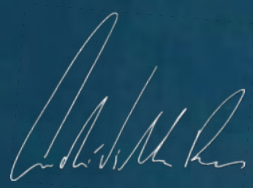
A abordagem ao mercado de transferências foi cirúrgica e racional, alinhada com as possibilidades do Clube, sem nunca perder de vista a sustentabilidade e responsabilidade financeira com que nos comprometemos desde o primeiro dia. Cada atleta contratado resultou de um processo de procura orientado não só para a qualidade técnica do jogador, mas também de personalidade, maturidade competitiva e capacidade de interpretar e incorporar a mística portista: a vontade de lutar, de encarar cada jogo motivado, de querer superar quaisquer adversidades e assumir a alma guerreira do Clube. O impacto é já visível: temos um grupo mais coeso, resiliente, motivado e feliz com a bola, pronto para transformar o seu potencial em vitórias e títulos.

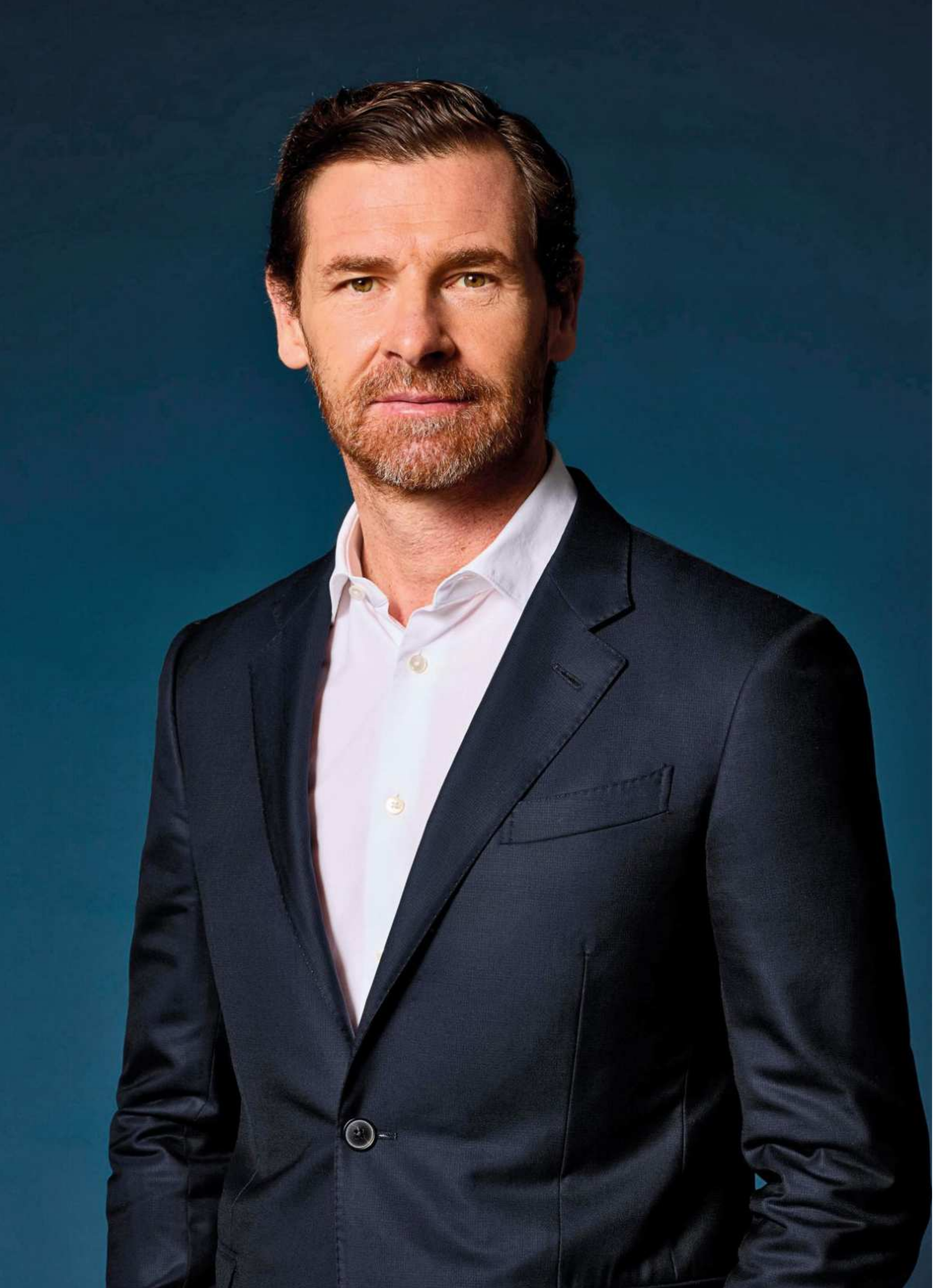
Mas tudo isto só faz sentido com o apoio dos nossos sócios e adeptos. O FC Porto é vosso. A vossa força é a verdadeira força deste Clube. Foi com enorme orgulho que vimos os lugares anuais esgotar num tempo recorde, sentimos um conforto imenso quando vemos o Dragão cheio em todos os jogos e os muitos adeptos que nos acompanham nos jogos fora de casa, sentindo uma energia única nas bancadas. O número crescente de associados confirma que o Clube está pujante, mobilizador.

Por isso, quero deixar-vos uma palavra de enorme gratidão e fazer um apelo para que continuem a estar presentes, com a alegria que vos caracteriza, mas com a voz exigente que sempre tiveram. Precisamos de todos vós, não apenas nas vitórias fáceis, mas precisaremos especialmente nos momentos em que nos será exigida mais resiliência e paixão incondicional.

Estamos a começar a época. Tal como disse, cada jogo será encarado como uma final. Vamos, juntos — direção, equipa técnica, plantel e toda a família portista — lutar até ao fim, com raça, com rigor e com paixão, para voltar a colocar o Porto no topo. Os desafios serão muitos, a responsabilidade enorme, mas a vontade de vencer é maior ainda. Nunca deixaremos de honrar a história, mas sobretudo queremos construir o futuro — e sabemos que esse futuro se faz com ambição, união e uma confiança inabalável naquilo que somos.

Viva o FC Porto!






A única pressão
que sente um dragão
SUPER
BOCK
SUPER
BOCK
Sê responsável. Bebe com moderação. 5,2% álcool 18


O REFORÇO
QUE ESTAVAS
A PEDIR.
APPLE
SOMERSBY
SOMERSBY
APPLE
Sparkling Cider
ALC 4.5% VOL
Sê responsável. Bebe com moderação.
4,5% Álcool
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY



Farioli, futebol e filosofia

O novo treinador do FC Porto nasceu há 36 anos numa pequena localidade na região da Toscana e tem um percurso de vida diferente do habitual. Mesmo sendo um apaixonado pelo futebol e antigo praticante amador, Francesco Farioli nunca abandonou a vida académica e licenciou-se em Filosofia na Universidade de Florença.

TEXTO de **MANUEL T. PÉREZ**

Adepto do desporto-rei e estudioso da ciência que aborda as questões fundamentais da existência, o italiano publicou uma tese sobre a estética do jogo e o papel dos guarda-redes, na qual defende que o futebol é um reflexo da vida e cita os mais reputados treinadores e pensadores para explicar que o foco de um líder tem de estar no melhor para a equipa.

A teoria passou à prática em 2009, altura em que concluiu os estudos e começou a treinar os guarda-redes do Margine Coperta. Seguiram-se passagens pelo Fortis Juventus e pelo Lucchese, da Serie C, antes de rumar ao Catar para trabalhar na Aspire Academy e nas seleções jovens locais.

Impressionado com um artigo sobre o Foggia publicado por Franceso Farioli no Wyscout - a maior plataforma mundial de observação de jogadores -, Roberto De Zerbi entrou em contacto com o compatriota e convidou-o a integrar a equipa técnica do Benevento em 2017/18. A dupla continuou junta nas temporadas seguintes, já no Sassuolo, e só se separou em 2020, quando o assistente iniciou o percurso a solo na Turquia.

Após uma curta passagem pelo Alanyaspor, ainda como adjunto, Francesco Farioli foi apresentado no Karagümrük e, aos 30 anos, tornou-se o segundo italiano mais novo de sempre a treinar ao mais alto nível.

Na época seguinte recebeu outro convite do Alanyaspor, desta feita para liderar a equipa técnica, alcançou as meias-finais da Taça, obteve a melhor classificação (5.º) e bateu o recorde de pontos (65) do emblema turco no campeonato.

No Verão de 2023 mudou-se para Nice e continuou a obter resultados positivos:



“Ter o desejo de dar tudo é inegociável, porque nós passamos muitas horas a trabalhar e não podemos ir para casa com o arrependimento de não termos dado tudo.”

não perdeu nas primeiras 13 rondas, sofreu apenas 29 vezes, consagrou-se como a melhor defesa da Liga Francesa após manter a baliza a zeros em 17 jornadas e qualificou-se para a Liga Europa. Só o Inter de Milão (22), o Bayer Leverkusen (24) e o Real Madrid (26) - então campeões de Itália, Alemanha e Espanha - consentiram menos golos nas cinco principais ligas.

A boa campanha no Sul de França levou-o para os Países Baixos. O primeiro estrangeiro a orientar o Ajax desde 1998 recolocou o clube de Amesterdão na Liga dos Campeões com o melhor registo defensivo no campeonato: 32 golos sofridos (menos 29 do que em 2023/24) e 16 folhas limpas (mais 11).

Com um italiano no banco pela primeira vez, o Ajax igualou o recorde de jogadores utilizados (37) e superou o de golos marcados por suplentes (21), ganhou todos os clássicos contra o PSV e o Feyenoord para a Eredivisie - apenas pela quarta vez na história -, obteve uma média de 2,29 pontos por jornada - uma das melhores do século - e terminou com 78, mais 22 do que na época anterior.

Com experiência nos campeonatos italiano, turco, francês e neerlandês, Francesco Farioli juntou o português ao currículo e tornou-se o quinto treinador transalpino da história do FC Porto, depois de Catullo Gadda (1906/07 e 1907/08), Alejandro Scopelli (1948/49), Ettore Puricelli (1959/60) e Luigi Del Neri (2004/05).



"Acredito que a mentalidade e a união estão acima de tudo, porque todos os treinadores trabalham muito, mas é nisso que nos podemos distinguir."

Presidente conta com "um sucesso absoluto"

André Villas-Boas vê em Francesco Farioli "um treinador jovem, mas altamente ambicioso", que tem feito "um percurso explosivo no futebol europeu, com rendimento, com sucesso e com uma visão" capaz de fazer com que o FC Porto "regresse rapidamente aos títulos e dê uma demonstração de força, de espírito e de rigor" já em 2025/26. Na conferência de imprensa de apresentação do novo técnico, "uma escolha ambiciosa", o presidente portista mostrou-se seguro de que o italiano "será um sucesso absoluto" e de que a opção por Farioli "irá levar a muitas vitórias". Decidido a montar "uma equipa à Porto, com jogadores à Porto, que se entregam de alma e coração ao FC Porto", o líder máximo do clube prometeu "renovar o plantel" e "colocar à disposição" do técnico italiano "todos os meios necessários para chegar ao sucesso".





"O futebol que eu proponho é aquele que mais se aproxima das minhas ideias, da minha forma de ser, um futebol bravo construído pelo desejo de ser protagonista e de colocar todas as cartas em cima da mesa."



Iñaki Ulloa, Callum Walsh, Dave Vos, Francesco Farioli, Lino Godinho, Lucho González, Diogo Almeida e Osman Kul

Oito técnicos, sete bandeiras, uma equipa

A nova equipa técnica do FC Porto é composta por oito elementos de sete nacionalidades: um italiano, um neerlandês, um argentino, dois portugueses, um inglês, um turco e um espanhol. Dave Vos (Países Baixos), Lino Godinho (Portugal) e Lucho González (Argentina) são os treinadores adjuntos de Francesco Farioli (Itália), Callum Walsh (Inglaterra) é o preparador físico, Osman Kul (Turquia) o analista, Iñaki Ulloa (Espanha) e Diogo Almeida (Portugal) os treinadores de guarda-redes.

O neerlandês Dave Vos, de 42 anos, começou nas escolas do AZ Alkmaar, mudou-se para Amesterdão em 2011, treinou as camadas jovens do Ajax e foi assistente de Mitchell van der Gaag e de Giovanni van Bronckhorst nos seniores. Entre novembro de 2021 e novembro de 2022 trabalhou com o antigo defesa do Arsenal e do Barcelona no Rangers, da Escócia, e regressou ao país natal para comandar os sub-21 do Ajax antes de formar dupla com Francesco Farioli na equipa principal.

O português Lino Godinho, de 39 anos, deu os primeiros passos na formação do Belenenses e foi adjunto do Amora FC antes de rumar ao Catar, onde conheceu Francesco Farioli. Após oito anos nas seleções jovens daquele emirado e na Aspire Academy, regressou à Europa para integrar as equipas técnicas do Grashoppers (Suíça), da Académica de Coimbra, do Veneza e do Torino (Itália).









"Chegamos de manhã e saímos à noite, muitas vezes levando o computador para casa, porque há sempre algo a melhorar."

Lucho González dispensa apresentações. Nascido há 44 anos em Buenos Aires, chegou a Portugal em 2005, fez 241 jogos com a camisola azul e branca e tornou-se um ídolo da nação portista. Desde que pendurou as botas foi treinador adjunto do Athletico Paranaense e do Internacional de Porto Alegre, iniciou o percurso a solo no Ceará, regressou ao Paraná em setembro de 2024 e terminou a época como assistente do compatriota Eduardo Coudet no Alavés, da Liga Espanhola.
O britânico Callum Walsh, de 40 anos, começou como preparador físico dos sub-18 do Liverpool e ocupou o mesmo cargo nas equipas principais do Shewsbury Town, do Cardiff City e do Wigan. Foi fisiologista da seleção turca, cruzou-se com Francesco Farioli na Aspire Academy, regressou a Inglaterra para coordenar a performance física do Huddersfield Town e do Newcastle e voltou à Turquia para reencontrar Francesco Farioli no Alanyaspor, uma parceria reeditada no Ajax.
Osman Kul, de 32 anos, analisou os adversários do Galatasaray entre 2017 e 2020, altura em que se mudou para o Karagümrük e passou a trabalhar com Francesco Farioli. O timoneiro italiano nunca mais prescindiu dos serviços do analista turco, que o acompanhou no Alanyaspor, no Nice, no Ajax e, a partir de agora, também no FC Porto.
O basco Iñaki Ulloa, de 46 anos, formou jovens guardiões em Lezama, a academia do Athletic Bilbao, antes de receber um convite para coordenar o departamento de guarda-redes da Aspire Academy. Em 2018 tornou-se responsável pela mesma área na Real Sociedad.
Diogo Almeida, de 35 anos, é o único elemento que transita das anteriores equipas técnicas azuis e brancas. O treinador de guarda-redes portuense passou pelo SC Braga, Trofense, Rio Ave, Académico de Viseu e AFS antes de ingressar nos quadros do FC Porto no Verão de 2024.

A paixão obsessiva de Farioli

Mais do que treinos longos e análises minuciosas, Francesco Farioli trouxe uma proximidade rara. Conversa com os jogadores, preocupa-se genuinamente com cada um deles e acredita que só a confiança mútua pode transformar talento em vitórias. Entre o rigor e a empatia, constrói uma equipa com identidade.

TEXTO de **ALBERTO BARBOSA**

É o primeiro a chegar e o último a sair. É assim que Francesco Farioli vive o futebol: com intensidade e uma busca quase doentia da perfeição. "O espírito de sacrifício é absolutamente inegociável", diz repetidamente o técnico italiano de 36 anos que trouxe com ele muito mais do que um currículo internacional em ascensão. Disciplinado e metódico, Farioli implementou treinos longos e intensos, complementados por análises minuciosas em vídeo. "Somos muito apaixonados e um pouco obsessivos com o que fazemos", confessa. "Há sempre algo a melhorar".

Apesar de todos os requisitos de que não abre mão, o técnico soube conquistar o balneário com uma proximidade autêntica. Fala individualmente com os jogadores, preocupa-se em saber como estão e construiu uma relação de confiança que equilibra rigor e a capacidade de se colocar na pele de cada um deles. Aplica no futebol uma abordagem refletida e moderna, privilegiando o jogo apoiado, a construção desde a defesa e a pressão alta, princípios herdados da escola de Roberto De Zerbi, mas reservando espaço à flexibilidade no modelo que elegeu. "Estamos sempre abertos a mudanças e a sermos desafiados", admite.

Francesco chegou ao Dragão determinado a juntar ambição e identidade. A aposta na disciplina, na clareza de ideias e na valorização do coletivo reflete-se, não apenas na forma como prepara a equipa, mas também no discurso. Entre a paixão pelo jogo e o detalhe minucioso, o italiano assume-se como um treinador de convicções, mas atento ao que cada jogador pode acrescentar ao grupo.

Na conferência de imprensa de apresentação, André Villas-Boas não escondeu a segurança na hora da escolha. "É um treinador que nos vai levar ao sucesso", garantiu. "Carisma, entusiasmo, visão e determinação são qualidades que saltam à vista. Há um compromisso com a vitória que o liga imediatamente ao FC Porto". Do Nice

"Somos apaixonados e um pouco obsessivos com o que fazemos."

ao Ajax, Farioli construiu um percurso que mistura modernidade tática e uma série de imposições diárias, e agora, no Dragão, promete transformar cada treino e cada jogo numa oportunidade para reforçar o ADN portista.

Antes do jogo com o Vitória, que terminou com um triunfo claro, Farioli mostrou-se um treinador de coração e cabeça perfeitamente alinhados. Com uma vontade assumida de honrar Jorge Costa, cuja morte súbita abalou todo o universo portista, canalizou essa energia para uma exibição sólida, percebendo que o primeiro encontro oficial da temporada tinha muito mais em jogo do que os três pontos. Mais tarde, já na sala de imprensa, não se esquivou a críticas sobre intensidade e detalhes a melhorar. "Ainda estamos a apanhar o ritmo", explicou.

A liderança é emotiva e ponderada, com um pé na sensibilidade e outro na exigência tática. Comunica com clareza, pede entrega absoluta e destaca o valor dos adeptos como combustível. Farioli vai moldando uma equipa com a serenidade de quem sabe que tudo se constrói passo a passo, tal como Roma e Pavia não se fizeram num dia. Na véspera do jogo de Barcelos sublinhou "a responsabilidade fantástica" de jogar com o apoio dos adeptos e recordou novamente o legado de Jorge Costa, que colocava a equipa sempre acima de qualquer individualidade. Defendeu ainda Rodrigo Mora com firmeza, assegurando que o criativo "é e será importante", e reforçou a confiança no grupo, destacando líderes como Diogo Costa, Alan Varela ou Luuk de Jong.

Já depois da vitória sobre o Gil Vicente, Farioli voltou a reforçar a procura de um equilíbrio entre precisão e entusiasmo que lhe marca o discurso. Admitindo que "há coisas a melhorar" e que a equipa precisa de "aumentar a consistência no jogo", o treinador destacou a importância de não sofrer golos como "um fator-chave" e assumiu que a identidade competitiva que quer para o FC Porto passa por "manter o ritmo alto", mesmo que isso implique desgaste e adaptação, deixando aos adeptos uma promessa simples mas mobilizadora: "Trabalho árduo e bom espírito".




O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING

Qualidade em QUANTIDADE

TEXTO de **PEDRO DINIZ**

Os primeiros meses do mercado de verão trouxeram alterações profundas ao plantel. André Villas-Boas antecipou que o clube poderia estar "perante o maior mercado de sempre" e novidades não faltaram para todos os setores do campo. A Gabri Veiga - que se estreou no Mundial de Clubes - seguiram-se mais sete até ao momento: uma para a baliza, três para a defesa, uma para o meio-campo e um par para o ataque. João Costa, Jan Bednarek, Dominik Prpić, Alberto Costa, Victor Froholdt, Borja Sainz e Luuk de Jong reforçaram as opções de Francesco Farioli e vão representar o FC Porto no campeonato nacional, na Taça de Portugal, na Taça da Liga e na Liga Europa.

26

Luuk de jong

A surpresa foi geral e evidente. Quando só faltava subir ao relvado Diogo Costa para que o plantel do FC Porto para 2025/26 se perfilasse diante dos adeptos na apresentação, eis que surgiu dos balneários Luuk de Jong, avançado internacional neerlandês e novo dono da camisola 26. Aos 34 anos, o ponta de lança de 1,88 metros chegou a Portugal para fazer valer a presença nas áreas adversárias. A um início profícuo da carreira no De Graafschap, seguiu-se uma transferência para o Twente em 2009 que lhe rendeu 59 golos, 37 assistências, um campeonato, uma Taça e duas Supertaças nas três temporadas seguintes. Depois de uma escala na Alemanha, durante a qual representou o Borussia Mönchengladbach, e outra em Inglaterra, enquanto esteve emprestado ao Newcastle, acabou por regressar a casa e por se tornar um ídolo entre os adeptos do PSV. 186 remates certeiros e 98 passes para golo, um prémio de Melhor Jogador da Liga, dois de Melhor Marcador, cinco títulos nacionais, uma Taça e mais quatro Supertaças ganhas em Eindhoven ajudam a explicar esse estatuto. Pelo meio ainda vestiu as camisolas do Sevilha e do Barcelona, conquistou uma Liga Europa na Andaluzia e somou 39 internacionalizações pela seleção dos Países Baixos. Pouco depois de se sagrar campeão neerlandês pela sexta vez, chegou ao Dragão para reforçar as opções de Francesco Farioli para o ataque e mostrou-se "apaixonado pela grandeza do estádio e pela atmosfera gerada pelos adeptos".



"Foi incrível. Nunca pensei que pudesse ser uma transferência tão silenciosa, mas conseguimos. Tentámos mesmo manter o círculo muito curto, foi possível surpreendermos os adeptos e acho que foi muito bom."



17

Borja Sainz

Do Norwich, de Inglaterra, chegou o segundo melhor marcador do Championship em 2024/25 e melhor driblador do segundo escalão britânico com 99 tentativas bem sucedidas. Filho de Iñaki Sainz, antigo jogador do Eibar, e sobrinho de Carlos García, um histórico do Athletic, o extremo nasceu a 21 de fevereiro de 2001 em Leioa, no País Basco, e começou a jogar futebol no clube que o tio representou em 239 ocasiões. No verão de 2017 trocou Bilbau por Vitória e somou os primeiros minutos na La Liga com apenas 18 anos, num embate entre o Alavés e o Espanyol realizado em plena capital do País Basco. Estreou-se pela seleção espanhola de sub-19 na qualificação para o Euro e fez mais 43 jogos de azul e branco, cores que continuou a vestir quando se mudou para o Real Zaragoza por empréstimo, antes de seguir para a Turquia, de onde as boas exibições o levaram para Inglaterra. Em 82 jogos pelo Norwich, marcou 27 golos e assistiu para seis, tendo apenas ficado a um de liderar o ranking de marcadores. A mudança para o FC Porto, "o melhor clube de Portugal", deixou-o "muito feliz e ansioso por pisar o relvado de um dos melhores estádios do mundo" e, na altura de se dar a conhecer aos adeptos, caraterizou-se como "um jogador com ambição, que quer ajudar a equipa no que for necessário, é forte no um para um e tem muita vontade de marcar golos e de fazer assistências".

"Acredito que este ano vai ser bonito. Espero que os adeptos continuem a sentir esta paixão pelo clube, porque sei que o vivem com muita intensidade. Queremos que seja um grande ano."

8

Victor Froholdt



Apesar de já contarem com Gabri Veiga, os azuis e brancos voltaram a apostar em reforços para o meio-campo e contrataram Victor Froholdt, um talentoso médio dinamarquês que, com apenas 19 anos, já conquistou Copenhaga, o país natal e quer dar continuidade ao percurso que atraiu as atenções de meia Europa no Dragão. A bola viaja com ritmo pelos pés do camisola 8, cujo portentoso físico não o deixa vergar perante qualquer carga e a assinalável rapidez para um jogador de 1,87 metros permite-lhe ultrapassar os obstáculos rumo às redes adversárias e roubar o esférico a quem dele se aproxima, tudo caraterísticas já vistas e aplaudidas nos primeiros jogos em Portugal.

"Ele joga em todo o lado e parece que está sempre fresco. Nunca se lesiona ou se cansa. Claro que é novo, mas o corpo dele é incrível, tal como as distâncias que percorre. É único no vaivém que fazemos no arranque da temporada, o que diz muito sobre o grande motor que tem". Haverá melhor apresentação? As palavras são de Magnus Mattson, antigo colega no Copenhaga, e enquadram-se num valor que parece ser incontestável para o médio azul e branco: o trabalho. Nascido a 25 de fevereiro de 2006 em Copenhaga e criado numa família apaixonada pelo futebol, mas sem antecedentes de relevo dentro das quatro linhas, cedo demonstrou ser cuidadoso com a alimentação e o sono para "cumprir ao máximo o potencial" e realizar "o sonho de ser jogador profissional", como contou numa entrevista após receber o Forårets Profil, prémio que distingue o melhor jogador da segunda metade da temporada na liga dinamarquesa e é votado pelos treinadores do principal escalão. Começou a jogar no Vallensbaek IF e aos 12 anos transferiu-se para os sub-13 do Copenhaga, onde fez toda a formação até se estrear pelos seniores a 27 de setembro de 2023. Nesse final de tarde, saiu do banco aos 57 minutos e estreou-se a marcar aos 90 na maior vitória da história do clube, um 9-0 a contar para a Taça. Apesar de agora se destacar numa zona mais central do terreno, o internacional dinamarquês chegou aos seniores como extremo. "Ganhei experiência e tempo de jogo em diferentes posições, o que me preparou para assumir funções no meio-campo do Copenhaga. É uma posição difícil de jogar, que traz uma responsabilidade enorme e exige maturidade para ter sucesso", explicou o próprio à conversa com o jornal Tipsbladet. Titular em 36 dos 53 jogos que disputou e autor de seis golos e três assistências em 2024/25 - apesar de nunca descurar a parte defensiva, em que também se destaca - , o jovem superou toda a concorrência para se estabelecer como o pilar do meio-campo do emblema que completou a dobradinha. Além da eleição para Jovem Jogador do Ano, mereceu ainda a primeira chamada à seleção e estreou-se em Lisboa, frente a Portugal, nos quartos de final da Liga das Nações. Agora no Sul do Velho Continente, o primeiro dinamarquês da história do futebol portista quer "ganhar todos os domingos" e "deixar os adeptos orgulhosos".

> *"Sinto-me honrado por estar aqui. O FC Porto é um clube enorme, com muita história e muitos troféus nacionais e internacionais. Gosto muito do Estádio do Dragão e da atmosfera que os adeptos criam, já ouvi falar muito deles."*

20

Alberto Costa

A defesa foi o setor mais reforçado e Alberto Costa chegou, como é seu apanágio, a todo o gás para acrescentar velocidade e poder físico à lateral direita do plantel. Ao primeiro olhar, sobressai a robustez que advém dos 1,86 metros e afasta de imediato os audazes que o tentam ultrapassar; numa apreciação mais exaustiva, impressiona a agilidade para circular por dentro e por fora das muralhas como se de o próprio vento se tratasse.
Alberto Costa nasceu em Santo Tirso e apareceu no cenário desportivo nacional como um doce típico que todos querem provar. A fila foi extensa, mas a Juventus passou à frente e acrescentou à poderosa receita do português novos sabores que agora os portistas poderão degustar.
Aos 10 anos saiu da terra natal, mas não foi para longe. Fez de Guimarães a sua casa e do Vitória o transporte para o mais alto nível, completou a formação no "Berço" com desempenhos que mereceram as convocatórias para as seleções de sub-18 e de sub-20 e aguardou pacientemente a oportunidade para trepar nas considerações da equipa técnica do plantel principal.
Um minuto contra o Penafiel nos "oitavos" da Taça de 2023/24 deu para estrear, mas soube a pouco, e os 15 disputados em Alvalade para a Liga três meses mais tarde pareceram um sonho, mas ainda longe da realidade que chegou na época seguinte. Com mais tempo em campo entre a Liga Conferência e a portuguesa, mas ainda num registo irregular, o lateral direito aproveitou uma lesão súbita de Bruno Gaspar no aquecimento prévio a um jogo na Luz para assumir uma titularidade e um protagonismo que não mais quis largar. "Faltou o Gaspar, que se lesionou no aquecimento. Entrou o miúdo, que será soberbo no futuro, não tenho dúvidas. É um puto extraordinário. Fez um grande jogo, encheu o campo", disse o treinador Rui Borges na sala de imprensa nessa noite.



"Era um sonho de criança, cresci a ver o FC Porto, a minha família é toda do FC Porto e sinto-me realizado."

Titular e totalista nos seis jogos que se seguiram - marcou ao Saint Gallen e fez duas assistências contra o Farense num período invicto do Vitória -, conquistou o prémio de Defesa do Mês e seguiu para Turim, onde "a adaptação não foi fácil no começo", como admitiu à imprensa italiana, e as oportunidades só começaram a chegar de forma mais consistente em abril, já sob o comando do croata Igor Tudor. À primeira titularidade contra a Udinese, seguiu-se um golaço - anulado pelo VAR - e uma assistência frente ao Veneza na reta final do campeonato.

O cenário mudou-se para solo norte-americano, mas a produtividade manteve-se no Mundial de Clubes, competição que Alberto arrancou com um cruzamento milimétrico para Kolo Muani na goleada por 5-0 frente ao Al Ain em que, após ludibriar os oponentes na área, também assistiu Francisco Conceição.
Agora a escassos minutos de casa, o internacional jovem por Portugal pisa o relvado do Dragão "com um enorme orgulho" e "um sentimento de concretização" natural para quem tem o FC Porto como "o clube do coração".

21

Dominik Prpić



No eixo central há um novo esquerdino com qualidade para sair a jogar. Nascido em maio de 2004 na capital croata, Dominik Prpić começou no NK Zagreb e ainda fez escala no NK Lokomotiva antes de rumar à costa do Mar Adriático. Em Split desde 2017, quando ainda jogava nos sub-15, foi subindo de escalão e estreou-se pela equipa principal do Hajduk com apenas 17 anos. Pelo meio ainda fez parte do plantel que chegou à final da UEFA Youth League em 2023. De então para cá realizou 50 jogos ao serviço da equipa sénior, venceu a Taça da Croácia em 2023, passou a primeira metade da época seguinte cedido aos eslovenos do NK Radomlje e fez por merecer a confiança de Gennaro Gattuso, que o lançou como titular em 30 das 36 jornadas do último campeonato - falhou quatro devido a lesão e duas por acumulação de cartões. Nove vezes internacional pelas seleções sub-18, sub-19 e sub-21 da Croácia, o central de 1,88 metros é o novo dono da camisola 21 azul e branca, foi descrito por Jorge Costa como "um jogador alto, rápido, com um belíssimo pé esquerdo, agressivo quanto baste nos duelos, com muito caráter" e um exemplo do que é pretendido "para o presente e para o futuro do clube". Nas primeiras palavras de Dragão ao peito, prometeu "dar 100% em cada treino e em cada jogo para ajudar a equipa e os companheiros".

"O FC Porto é o maior clube português e um dos maiores da Europa. Tem muitos títulos nacionais e internacionais e já passaram grandes nomes por aqui como Iker Casillas, Deco, Jorge Costa e até o presidente André Villas-Boas. Espero que celebremos juntos muitas vitórias e muitos títulos."

5

Jan Bednarek



Junto ao jovem croata, está um experiente gigante de 1,90 metros com voz de comando. Físico, experiente e um perito em cortar as ameaças à baliza na hora certa, o capitão da seleção polaca foi o central com mais interceções em 2024/25 (56), a par de Virgil van Dijk, e chegou à Invicta com 184 jogos na Premier League. Líder pelo exemplo, o defesa de 29 anos é reconhecido pelos pares como uma peça fundamental no balneário e nas quatro linhas, qualidades que o próprio abordou numa entrevista ao jornal inglês Daily Echo: "Tento sempre ajudar os meus colegas dentro e fora do campo. Sou uma pessoa honesta e preocupo-me com o próximo". Nascido a 12 de abril de 1996 nos arredores de Poznan, estreou-se no Lech com apenas 17 anos e conquistou um campeonato polaco antes de sair por empréstimo para Gornik Leczna e voltar com outro andamento que lhe deu um destaque inédito. Consumada a mudança para Inglaterra - tornou-se na maior venda de sempre do Lech, superando a de Robert Lewandowski ao Borussia Dortmund -, a afirmação não foi imediata, mas rapidamente lhe foi aplicada a alcunha de "Âncora Polaca de Southampton", um adjetivo que em muito revela o caráter decisivo que viria a ter nas dobras defensivas e no jogo aéreo, outro ponto forte do novo Dragão: na temporada passada, utilizou a envergadura para ganhar 72 duelos aéreos, 58% dos desarmes que totalizou. Estrela no país natal, é um dos jogadores mais experientes da seleção da Polónia, que já representou em 69 ocasiões, entre as quais as fases finais dos últimos dois Mundiais (2018 e 2022) e Europeus (2020 e 2024) e as quatro mais recentes edições da Liga das Nações. Com um currículo invejável, Jan Bednarek foi elogiado à chegada por Jorge Costa, que viu no camisola 5 "um jogador experiente e com muita qualidade, um líder que vai ajudar os jovens a crescer", e frisou que deu "o passo certo" para "um clube incrível, com uma história grandiosa e recheada de momentos fantásticos".

"O mais importante para mim é ser sempre honesto comigo mesmo e orgulhar-me de cada jogo que ganhemos. Quero mesmo dar tudo pelos meus colegas e proporcionar alegrias aos adeptos, para que se sintam orgulhosos de nós e do clube".

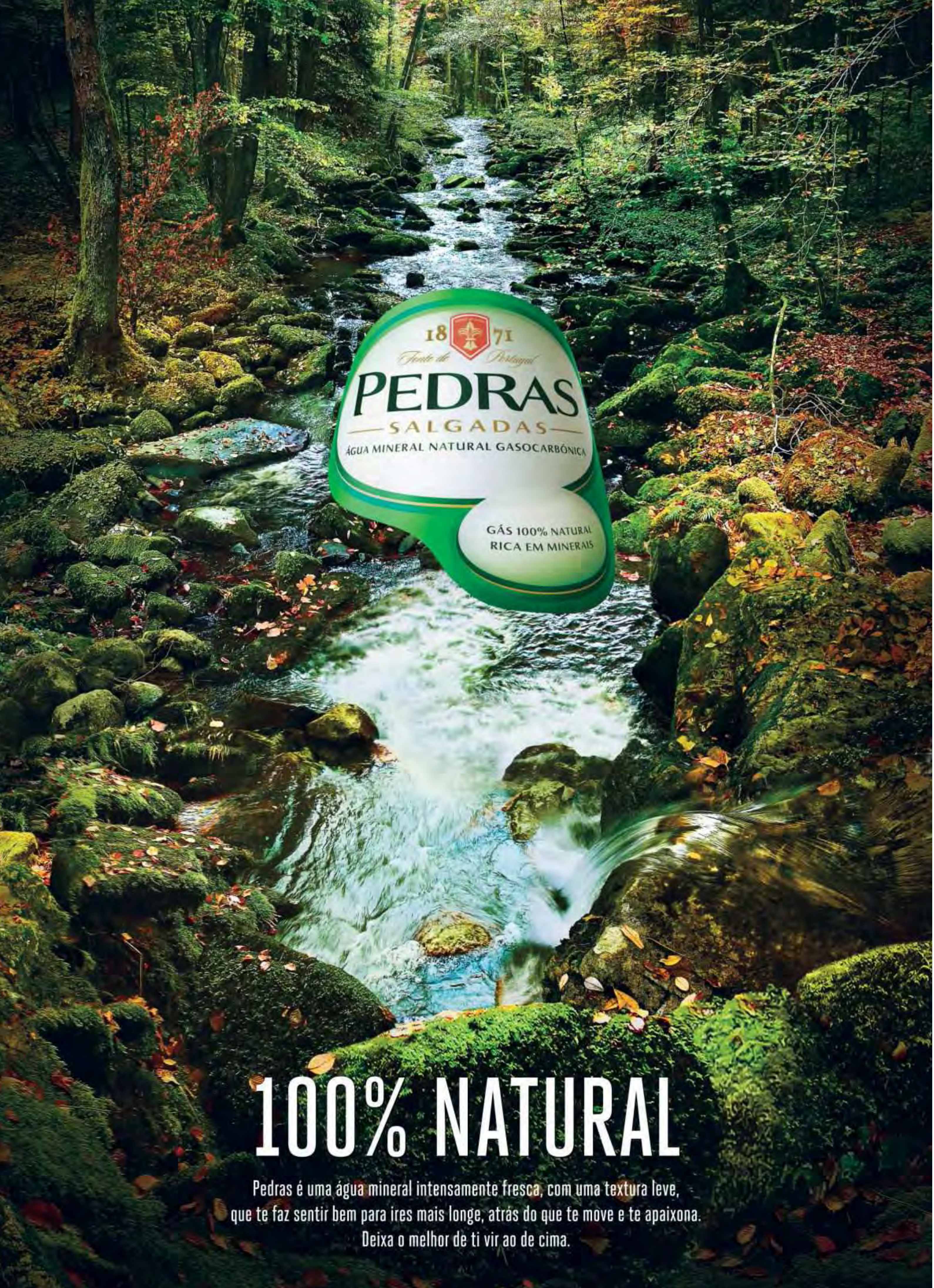
24

João Costa



Na baliza, houve um regresso especial ao clube do coração. Sete anos depois de se ter desvinculado do FC Porto e de ter saído do Estádio do Dragão em lágrimas, João Costa voltou ao local onde já se tinha sagrado campeão nacional de iniciados (2010/11), juvenis (2011/12) e juniores (2014/15), além de ter conquistado a Segunda Liga (2015/16), para se vincular até 2030. Depois dos troféus conquistados no Olival e do empréstimo ao Gil Vicente, o guarda-redes seguiu para Espanha, onde passou cinco épocas ao serviço do Cartagena, do Mirandés, do Granada e do Real Murcia, dos escalões inferiores, antes de o Feirense lhe reabrir as portas do futebol português no verão de 2023. As excelentes prestações - 10 folhas limpas e dois penáltis defendidos nas primeiras 18 jornadas da Liga Portugal 2 - valeram-lhe o prémio de Melhor Guarda-Redes em dezembro de 2024 e o convite do Estrela da Amadora no mês seguinte. Após meio ano na Reboleira, durante o qual foi titular e totalista nas derradeiras 14 jornadas do campeonato, o atleta de 1,86 metros voltou a casa e foi reconhecido pelo diretor de futebol profissional como “um jogador à Porto que conhece os valores do clube, o que, para além de todas as qualidades técnicas, vai ajudar muito”. “Acrescentar cultura de trabalho, liderança e energia” é a missão do novo número 24.

“Temos de perceber que ao representar o FC Porto não nos estamos a representar só a nós e ao clube. Estamos a representar os adeptos, uma região, a família, as nossas carreiras e tudo o que isso implica. Tem de haver sentido de responsabilidade e acho que isso tem a ver com a cultura de trabalho.”



18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


DELTA
CAFÉS
THE
HARVEST
COLLECTION
DA NATUREZA
PARA A CHÁVENA
DELTA CAFÉS
THE HARVEST COLLECTION
RAINFOREST
DELTA CAFÉS
THE HARVEST COLLECTION
BIO+RAINFOREST
DELTA CAFÉS
THE HARVEST COLLECTION
BIO+RAINFOREST
DECAF



Um domingo em cheio

O FC Porto recebeu e venceu o Atlético de Madrid, por 1-0, no jogo de apresentação aos sócios e adeptos. Num dia de emoções fortes no Estádio do Dragão, durante o qual a família portista foi surpreendida com a chegada de Luuk de Jong e homenageou os irmãos Diogo Jota e André Silva, Victor Froholdt assumiu o papel de protagonista e assinou o único golo da tarde.

TEXTO de
MANUEL T. PÉREZ,
MARIA LEONOR COELHO e
PEDRO DINIZ

Paulo Futre e Radamel Falcao deram o pontapé de saída para um clássico do futebol europeu, a estreia de Jan Bednarek com a camisola azul e branca. Os espanhóis foram os primeiros a criar perigo, Gabri Veiga e Borja Sainz tardaram pouco a responder aos compatriotas e Pepê também podia ter faturado após uma bela arrancada de Victor Froholdt, que continuou a encher o olho aos adeptos. Sainz ficou perto de abrir a contagem após um excelente cruzamento de Veiga e, já depois de Julián Álvarez fazer estremecer a trave da baliza Sul com um grande remate, Froholdt e Pepê voltaram a combinar, desta feita com sucesso: como se já jogassem juntos há anos, os internacionais dinamarquês e brasileiro desenharam uma triangulação perfeita e o número 8 não deu hipóteses a Oblak (1-0). Dominik Prpić e Zaidu renderam Bednarek e Martim Fernandes no arranque da etapa complementar, Pepê esteve novamente perto de fazer o gosto ao pé e Samu ficou ainda mais perto, de cabeça e na sequência de um pontapé de canto. Logo a seguir a um forte disparo distante de Varela que quase tirou tinta ao travessão, Francesco Farioli mudou meia equipa e promoveu as entradas de Zé Pedro, Marko Grujić, Eustáquio, William Gomes e Rodrigo Mora para os lugares de Nehuén Pérez, Alberto Costa, Froholdt, Gabri Veiga e Borja Sainz. Acabado de entrar, Mora trocou as voltas a todos os adversários que encontrou pela frente e quase levantou as bancadas com um lance de génio, antes de Danny Namaso e Deniz Gül substituírem Pepê e Samu e de o apito final de David Silva selar o triunfo dos Dragões.









“Apaixonei-me de imediato”

A apresentação dos jogadores um a um proporcionou uma grande surpresa: a revelação de Luuk de Jong como novo reforço dos Dragões para a época 2025/26. O avançado neerlandês surgiu no relvado do Estádio do Dragão sob aplausos entusiásticos e viveu um dos momentos mais marcantes da carreira. “Foi incrível. Nunca pensei que uma transferência pudesse ser feita de forma tão silenciosa, mas conseguimos. Tentámos manter tudo num círculo muito restrito para surpreender os adeptos e resultou. Estava tão entusiasmado por entrar em campo e sentir os aplausos dos adeptos, foi espetacular”, confessou Luuk de Jong aos microfones do programa Pós-Match, do Porto Canal.

A receção calorosa deixou o jogador visivelmente emocionado: “Foi um momento que nunca vou esquecer. Já tinha pesquisado sobre o FC Porto enquanto decorriam as negociações, mas mesmo assim não imaginava o quão impressionante era o estádio nem a atmosfera criada pelos adeptos. Apaixonei-me de imediato”.
Sobre a decisão de aceitar a proposta do FC Porto, Luuk de Jong destacou a importância do contacto prévio com o treinador Francesco Farioli: “Foi essencial. Tivemos uma excelente conversa antes de tudo se concretizar. Já o conhecia dos Países Baixos, do Ajax, e só ouvi boas referências. A forma como trabalha é inspiradora e estou muito motivado para dar tudo nesta nova etapa”.
Embora nunca tenha defrontado o FC Porto, o novo camisola 26 recorda bem o impacto europeu do clube: “É um grande emblema. Vi o FC Porto conquistar a Liga dos Campeões em 2004 — tinha 14 anos — e lembro-me bem dessa equipa. Agora, com esta nova temporada, queremos chegar o mais longe possível. Onde vamos parar, não sei, mas vamos dar o máximo”.
De Jong mostrou-se ainda confiante no grupo que está a ser construído para 2025/26: “Nota-se a tentativa de equilibrar juventude e experiência. Há jovens com muito talento, com margem de crescimento, e essa mistura com jogadores experientes é fundamental para irmos mais longe. É um grande privilégio vestir esta camisola”.



O dinamarquês Victor Froholdt fez o único golo da tarde no Dragão



Comunhão entre jogadores e adeptos à chegada



Tal como havia acontecido no ano anterior, o autocarro do FC Porto estacionou nas imediações do Estádio do Dragão e abriu as portas para que a comitiva que ali seguia fizesse o resto do percurso a pé, pelo meio dos adeptos, até ao interior do recinto. Entrados pela porta 2, os atletas desceram as escadas da bancada Poente e acederam aos balneários através do relvado. Em vez do conforto do P1, o plantel sentiu o calor humano dos milhares de portistas que aguardavam ansiosamente pelo arranque do jogo de apresentação, dentro e fora do recinto. Antes do particular frente ao Atlético de Madrid ainda houve tempo para os protagonistas se darem a conhecer aos adeptos e para o Dragão homenagear antigos atletas que representaram os dois emblemas.

Os números

A nação azul e branca regressou a casa no dia da apresentação do plantel principal do FC Porto versão 2025/26. Antes do jogo de caráter particular frente ao Atlético de Madrid, os 29 atletas às ordens de Francesco Farioli foram chamados um a um por ordem crescente dos números pelos quais vão ser identificados esta temporada.

3	Zé Pedro
5	Jan Bednarek
6	Eustáquio
7	William Gomes
8	Victor Froholdt
9	Samu
10	Gabri Veiga
11	Pepê
12	Zaidu
14	Cláudio Ramos
15	Vasco Sousa
16	Marko Grujić
17	Borja Sainz
18	Nehuén Pérez
19	Danny Namaso
20	Alberto Costa
21	Dominik Prpić
22	Alan Varela
24	João Costa
25	Tomás Pérez
26	Luuk de Jong
27	Deniz Gül
45	João Moreira
51	Diogo Fernandes
52	Martim Fernandes
74	Francisco Moura
77	Iván Jaime
86	Rodrigo Mora
99	Diogo Costa





Estádio levantou-se para aplaudir Diogo Jota e André Silva

O jogo de apresentação ficou marcado por um momento de profunda emoção e homenagem. Exatamente um mês após o trágico falecimento de Diogo Jota, antigo jogador do FC Porto e do Liverpool, e do seu irmão André Silva, também ele com passado nos escalões de formação dos Dragões, o estádio parou para recordar dois jovens que cresceram ligados ao futebol e à camisola azul e branca. Pouco antes do pontapé de saída — simbolicamente dado por Paulo Futre e Radamel Falcao, lendas do FC Porto e do Atlético — o público presente foi convidado a erguer-se numa sentida homenagem. As bancadas do Dragão levantaram-se em silêncio e, posteriormente, numa ovação comovente, enquanto nos ecrãs gigantes exibiam imagens de Diogo Jota com a camisola do FC Porto e de André Silva, que passou pela formação portista. O momento foi breve, mas intenso. Silêncio, emoção e gratidão preencheram o estádio, num tributo simples e digno, à altura da memória de dois irmãos que deixaram uma marca especial no universo portista e no futebol português. Diogo Jota, que brilhou no FC Porto para depois se afirmar como um dos mais talentosos avançados da sua geração, protagonizou uma carreira de excelência ao serviço de clubes como o Wolverhampton e o Liverpool, além de um percurso relevante na seleção nacional. André Silva, com um trajeto mais discreto, partilhou os mesmos valores e a mesma paixão, deixando uma marca de dedicação e entrega por onde passou. O Estádio do Dragão foi, uma vez mais, palco de união, memória e respeito. Naquela tarde, mais do que apresentar uma nova época, celebrou-se a vida, a família e a ligação entre o clube e aqueles que com ele caminharam dentro e fora de campo.







Falcao, Diego, Futre, Cristián Rodríguez, Felipe e Costinha: todos eles vestiram as camisolas do FC Porto e do Atlético de Madrid

"A atmosfera do Dragão é única"

Antes do apito inicial, o relvado recebeu figuras bem conhecidas do universo portista e "colchonero", que voltaram a sentir de perto o calor das bancadas. Cristián Rodríguez, Diego, Felipe Augusto, Radamel Falcao e Paulo Futre foram os protagonistas de um momento emotivo, marcando presença no relvado e dirigindo-se aos milhares de portistas que encheram o Dragão, enquanto Costinha, também ele ex-jogador de FC Porto e Atlético, comentava aos microfones da SportTV. Para Cristián Rodríguez, o regresso foi uma agradável surpresa: "Estar de volta é muito bom. Foi uma surpresa diferente. Ligaram-me para cá vir e eu nem pensei duas vezes. Estou muito feliz por estar aqui". Diego, visivelmente emocionado, sublinhou a magia do ambiente vivido: "Estou muito grato ao FC Porto. A atmosfera do Dragão é única e especial. Tenho memórias muito felizes. Todos os jogadores que por aqui passaram fizeram parte da construção de um FC Porto vitorioso." Felipe Augusto reforçou a importância de valorizar cada instante com a camisola azul e branca: "Estar de volta e sentir este clima é muito importante. Os adeptos são maravilhosos. Espero que os jogadores valorizem isto, porque é único." Radamel Falcao, que brilhou com ambas as camisolas, destacou o impacto que o FC Porto teve na sua carreira: "O FC Porto abriu-me as portas da Europa, confiou em mim e potenciou-me. Vivi aqui noites memoráveis. É uma tarde muito especial para mim e para a minha família." Paulo Futre, símbolo maior do futebol português e europeu, emocionou-se ao recordar tudo aquilo que o liga ao FC Porto: "Tenho um Dragão dentro de mim. Cheguei aqui aos 18 anos e saí aos 21 como campeão europeu. Desde 1987 que no FC Porto não há impossíveis". Num ambiente carregado de emoção e simbolismo, o reencontro entre lendas e adeptos reforçou a identidade única do FC Porto, sempre com a história, o orgulho e a paixão a caminhar lado a lado.


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
1893
SUPER BOCK
Betano
2025 · FC P


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
PORTO · 2026
FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
SUPER BOCK



Mar aberto

Estreias, despedidas, homenagens, lágrimas, aplausos, transmissões televisivas e avanços tecnológicos. Ano após ano há muito mais em jogo do que o resultado. Nos amigáveis que marcam o reencontro da equipa e dos adeptos no Estádio do Dragão distingue-se uma linha em que passado e futuro se cruzam, um fio condutor a estabelecer ligação entre o relvado e a bancada. A esse vínculo, mais ou menos místico, a esse comprimento de onda, há quem chame "mar azul". Selecionámos dez episódios nesse oceano imenso.

(*) versão revista e aumentada do texto originalmente publicado na edição de agosto de 2023

TEXTO: **ALBERTO BARBOSA e PEDRO DINIZ**



JOGOS DE APRESENTAÇÃO NO DRAGÃO

2004	PANATHINAIKOS	E	**1-1**
2005	ESPANYOL	V	**3-0**
2006	ROMA	V	**1-0**
2007	MÓNACO	V	**2-1**
2008	CELTIC	D	**0-1**
2009	MÓNACO	V	**3-0**
2010	SAMPDORIA	V	**2-1**
2011	PEÑAROL	V	**3-0**
2012	LYON	E	**0-0**
2013	CELTA	V	**1-0**
2014	SAINT-ÉTIENNE	E	**0-0**
2015	NÁPOLES	E	**0-0**
2016	VILLARREAL	V	**1-0**
2017	DEPORTIVO	V	**4-0**
2018	NEWCASTLE	E	**0-0**
2019	MÓNACO	D	**0-1**
2021	LYON	V	**5-3**
2022	MÓNACO	V	**2-1**
2023	RAYO VALLECANO	E	**1-1**
2024	AL NASSR	V	**4-0**
2025	ATLÉTICO MADRID	V	**1-0**

01



O primeiro golo dos particulares com que o FC Porto oficializa o regresso ao Estádio do Dragão não foi conseguido de azul e branco. O mérito e a autoria são um exclusivo do argentino **Equi González**, que em agosto de 2004 colocou o Panathinaikos em vantagem antes de Benni McCarthy igualar e fechar o resultado. Naquela tarde, 17 campeões europeus – quatro pela Grécia e 13 pelos Dragões – pisaram o relvado, abrilhantando o encontro de estreia que serviu de pontapé de saída para a vitória na última edição da Taça Intercontinental, em Yokohama.

02



Para fazer o último golo do empate com o Rayo Vallecano, **Danny Namaso** teve que ganhar um duelo exigente a um ídolo, subindo mais alto e mais rápido para superar a oposição de Falcao e marcar de cabeça. Orgulhoso pelo desempenho, o inglês publicou uma sequência de fotos do momento nas redes sociais com a legenda “tributo a El Tigre”, o avançado colombiano que sempre admirou e que o FC Porto homenageou antes do amigável. Para que não restassem dúvidas sobre a intenção e o grau de veneração, Danny acrescentou nos comentários que Radamel só lhe inspira respeito. “Only respect”, escreveu.



03

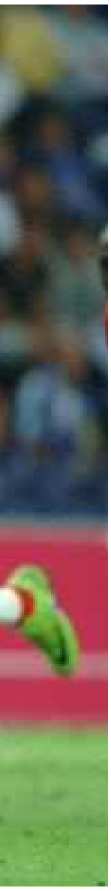
Em 19 anos de antestreias o Mónaco foi o adversário que mais vezes se apresentou no Dragão para apadrinhar a primeira grande exibição do FC Porto. Os azuis e brancos venceram três dos quatro amistosos, mas só em julho de 2009 conseguiram replicar o resultado da final de Gelsenkirchen, onde, cinco anos antes, tinham sido campeões europeus. Sem Carlos Alberto, Deco e Alenichev, a equipa de Jesualdo Ferreira, que estreou Álvaro Pereira, Fernando Belluschi e Silvestre Varela, resolveu a questão com a ajuda preciosa do nigeriano Haruna, que marcou na própria baliza, e os golos de Mariano González e Fredy Guarín, que fechou as contas da noite de livre direto: **3-0, tal qual em maio de 2004**.



04

O Estádio do Dragão, que em novembro de 2003 serviu de palco à estreia absoluta de Lionel Messi na equipa principal do Barcelona, é, desde a noite da inauguração, um espaço propício para debutar, como foi, por exemplo, no verão de 2017, quando Sérgio Conceição se sentou pela primeira vez no banco de suplentes para golear o Deportivo. Marcaram Aboubakar, por duas vezes, **Corona**, num momento de genialidade, e Marega, rápido a aproveitar um erro da defesa galega.





05

Os jogos de apresentação também serviram de oportunidade para despedidas, como a de **Pedro Emanuel**, que em julho de 2009 colocou um ponto final na carreira lavado em lágrimas e perante um estádio cheio antes de o FC Porto reencontrar o Mónaco. O central do olhar fulminante, que transformou o penálti decisivo em Yokohama e deu aos azuis e brancos a segunda Taça Intercontinental, teve a merecida a volta de honra, foi aplaudido de pé e confessou o quanto tinha sido feliz ali, no Dragão. Minutos antes, o capitão já tinha trocado um abraço com Raul Meireles, o herdeiro da braçadeira e do número, que lhe ofereceu uma camisola com uma dedicatória especial: "Fiquei com o número 3 em tua homenagem. Serás sempre o meu capitão".



06





O Dragão é, por natureza, um espaço de homenagem; às estrelas do momento e aos ídolos de outros tempos, mesmo aos que nunca tiveram a oportunidade de ali jogar. Em 2013, antes da vitória sobre o Celta de Vigo, João Pinto e Vítor Baía, os dois jogadores portugueses que mais vezes vestiram a camisola do FC Porto, foram distinguidos pela longevidade. Em 2018, antes do empate com o Newcastle, **Sir Bobby Robson**, que treinou os dois clubes, motivou o aplauso coletivo quando as duas equipas alinharam mescladas e desfraldaram uma tarja com a imagem do mítico treinador inglês ao lado da inscrição "Forever in our hearts" (Para sempre nos nossos corações). Em julho de 2023 foi a vez de **Radamel Falcao,** um dos melhores pontas de lança da história azul e branca, ser ovacionado antes e durante o jogo com o Rayo Vallecano, história que se repetiria no ano seguinte com Alex Telles, Otávio e Luís Castro nos momentos que precederam a goleada sobre o Al Nassr. Porque vestiu as camisolas do FC Porto e do Atlético de Madrid, Falcao regressou este ano, mas fê-lo na companhia de Futre, Costinha, Diego, Cristian Rodríguez e Felipe. Antes do apito inicial foi prestada uma sentida ovação aos malogrados Diogo Jota e André Silva.



07

O amigável com o Rayo Vallecano estreou um **relvado híbrido** elaborado com o recurso à tecnologia GrassMax, uma cobertura de relva 100% natural reforçada com fibras sintéticas injetadas de dois em dois centímetros e ancoradas a uma profundidade de 18 centímetros. Vinte milhões de fibras, testadas laboratorialmente na Universidade de Ghent, na Bélgica, foram costuradas dia e noite por máquinas computorizadas e guiadas a laser, assegurando uma sutura rápida e precisa, sem sobreposições nem linhas perdidas. O método inovador da empresa suíça GrassMax também foi aplicado em relvados de outros estádios icónicos, como os do Santiago Bernabéu, do Maracanã, do San Mamés, do Parque dos Príncipes ou do Lusail Stadium, que recebeu a final do Mundial do Catar. Além de acrescentar maior estabilidade e durabilidade, a injeção das fibras garante uma drenagem mais rápida da água e até a eleição recente como melhor relvado da Liga Portugal.



08



Em plena era digital, em que as transferências são conhecidas ainda antes de acontecerem, a surpresa foi geral quando, sem qualquer suspeita ou rumor, surgiu ao fundo do túnel a silhueta de **Luuk de Jong**, avançado internacional neerlandês com créditos firmados no futebol europeu. Às bocas abertas de espanto seguiram-se os aplausos e sorrisos num momento "incrível e inesquecível" que o novo camisola 26 jamais admitiu como possível. Com a energia em alta no relvado e na bancada, o FC Porto bateu o Atlético de Madrid por 1-0 com um golo do reforço dinamarquês Victor Froholdt.

09

Entre os 17 convidados, provenientes de oito países, um principado e três continentes, os adeptos portistas já tiveram a oportunidade de aplaudir estrelas como Gonzalo Higuaín, Antoine Griezmann, Alexandre Pato, Federico Valverde, Julián Álvarez ou **Cesc Fàbregas** e treinadores consagrados como Luis Enrique, Diego Simeone, Rafa Benítez, Maurizio Sarri ou Luciano Spalletti. Dos 21 jogos de apresentação, só o primeiro amigável com o Lyon, ainda em 2012, e os encontros com Saint-Étienne, Nápoles e Newcastle não tiveram golos, o que não abala propriamente a média obtida, que ronda os dois festejos por partida.





10

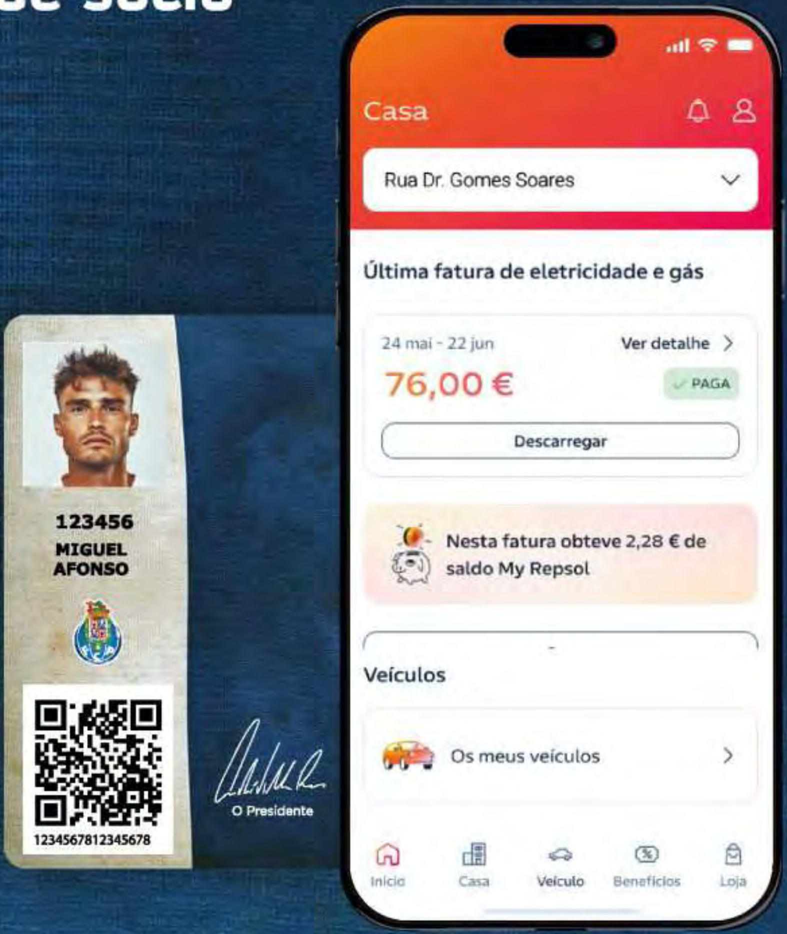
Recordar as finais internacionais ao primeiro ensaio no Dragão não é requisito indispensável, mas é um propósito frequente e desde logo percetível nos nomes dos convidados. Mónaco, Celtic e **Peñarol** são os mais óbvios, mas há outros menos evidentes que ajudam a evocar e a reconstituir vários percursos de êxito europeu, como o Panathinaikos, o Lyon, o Villarreal e o Deportivo da Corunha.


Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL
#movimentovitalis
30%
SÍLICA
DÁ O LITRO
Vitalis
PATROCINADOR OFICIAL
FC PORTO

Já conheces a nova App **My Repsol**?

Associa o teu cartão de sócio e começa a poupar

Sabe Mais



REPSOL

Quais os benefícios por seres cliente de eletricidade e gás da Repsol?

COMBUSTÍVEL



Poupa até **20** cênt./litro

6 cênt./litro em desconto imediato e o restante em saldo My Repsol

ELETRICIDADE E GÁS NATURAL



Obtem até **3** %

do valor total da fatura de eletricidade e gás natural em saldo My Repsol

DESCONTO TARIFA



Até 8% de desconto no kWh na tarifa **de eletricidade e gás natural**

OFERTA EXCLUSIVA



Cachecol exclusivo FC Porto

20€ em carteira Virtual FC Porto

Três atos, uma ideia

Entre a emoção da homenagem a Jorge Costa e a afirmação do método de Francesco Farioli, o FC Porto soma um arranque perfeito e uma baliza intacta; Dragão cheio, Barcelos rendido e confiança reforçada.

TEXTO de **ALBERTO BARBOSA**

O FC Porto arrancou e não derrapou: três jogos, três vitórias, nove golos marcados e zero sofridos, liderança partilhada com Sporting e Moreirense e o olhar apontado a Alvalade. Num Dragão repetidamente cheio, a equipa alia emoção, rigor e uma crescente assinatura competitiva de Francesco Farioli.

A estreia ficou inevitavelmente ligada à memória de Jorge Costa. No primeiro jogo após a morte do mítico capitão, o FC Porto venceu o Vitória por 3-0, com golos de Pepê e Samu, que bisou, e saltou para a frente do campeonato. "Compromisso, desejo e atenção aos pequenos detalhes", resumiu Farioli, que também destacou a atmosfera: "Queria ver intensidade e agressividade nos duelos e foi fácil demonstrá-lo com o apoio dos adeptos, que foram maravilhosos".

Visivelmente emocionado, por vezes em lágrimas, Diogo Costa assumiu que o grande objetivo "era deixar o Jorge Costa orgulhoso", enquanto Samu, eleito MVP da partida, lembrou "uma semana muito difícil" e a vontade de "dedicar a vitória" ao lendário número 2, projeto reforçado por Alberto, que frisou a "mentalidade de campeão" e a obrigação de "honrar o



Pepê, que voltaria a ser decisivo em Barcelos, abriu caminho no Dragão com um toque subtil

grande Jorge Costa".
Seguiu-se Barcelos e novo triunfo, 2-0 sobre o Gil Vicente, com golos de Victor Froholdt e Pepê. Para o treinador, foi um "jogo sólido, com bons momentos e oportunidades criadas", mas com uma nota de rodapé: é preciso "aumentar a consistência". "Não sofrer golos é absolutamente importante", vincou. Estreante a marcar, Froholdt recordou que o FC Porto não vencia ali há dois anos e garantiu estar "orgulhoso pela exibição e pelos três pontos". Em sintonia, Pepê reforçou o espírito de grupo: "Quem jogar ou entrar vai fazer sempre o que é pedido pelo mister."
De volta ao Dragão e perante casa cheia, o FC Porto goleou o Casa Pia por 4-0. Borja Sainz bisou, William Gomes e Nehuén Pérez completaram a conta, e o registo perfeito manteve-se. "Feliz com a abordagem fantástica" e com jogadores que "leram bem o jogo", Farioli celebrou, num claro exercício de ironia, o facto de ter "terminado o jogo com onze" e reiterou a hierarquia: "Toda a gente conta, mas a equipa está acima de tudo e o clube é o mais importante".
Já em registo de conferência de imprensa, o treinador deixou ainda duas ideias no ar:



Victor Froholdt colocou o FC Porto em vantagem em Barcelos com um belo golo de cabeça



William Gomes levantou o estádio na goleada sobre o Casa Pia

é adepto assumido de "equipas agressivas que se adaptam a todos os cenários" e lamenta "o ritmo a que os cartões são mostrados" aos azuis e brancos.
"Muito contente" pela estreia a marcar, Borja Sainz preferiu "valorizar o trabalho dos companheiros e agradecer a todo o staff", lembrando que "dentro e fora do campo todos fazem parte da mesma família". Alberto dedicou o triunfo "aos lesionados, aos que não entraram e aos que estiveram em campo", bisou nas assistências e deixou um agradecimento: "Casa cheia outra vez... Isso dá-nos uma força enorme".
Aos 200 jogos, Diogo Costa já apontava a mais: "Tudo é possível com trabalho, dedicação e humildade". O capitão atribuiu ainda "muito mérito" ao treinador, que "surpreendeu pela positiva" e trouxe "exigência, alegria e energia renovada".
Três jornadas, três vitórias, nove golos e baliza a zeros: o FC Porto de Farioli está em marcha.

Azul **vivo**

A época de estreia do futebol feminino ficou para a história. O principal objetivo era subir de divisão, mas a equipa de Daniel Chaves foi além do exigido e bateu recordes, disputou finais, fez um percurso invicto no campeonato, ergueu o troféu da Terceira Divisão e conquistou um lugar no coração de todos os portistas. Depois de um ano de sonho, é hora de atacar uma Segunda Liga renovada e mais competitiva do que nunca.

TEXTO de **MARIA LEONOR COELHO**







Os dados estão lançados e o objetivo é claro: "Subir ao principal escalão", até porque "nem existe outra alternativa devido à história do próprio clube". José Manuel Ferreira, o diretor da secção, fez "o trabalho de casa" e considerou necessária uma reestruturação no plantel para garantir que o grupo vai fazer face às "exigências da Segunda Divisão". O núcleo duro mantém-se intacto com as renovações das guarda-redes Bárbara Marques e Tatiana Beleza, das defesas Ema Gonçalves, Joana Ferreira, Karoline Lima e Mariana Queirós, das médias Cláudia Lima, Inês Oliveira, Matilde Vaz, Catarina Pereira e Carolina Aroso e das avançadas Verónica Khudyakova, Adriana Semedo e Beatriz Amorim. A este lote junta-se Cristina Ferreira, contratada em definitivo após meio ano de empréstimo. Daniel Chaves conta ainda com dez reforços recrutados nas principais competições nacionais e estrangeiras. Gabriela Vinhas (Sporting), Maria Negrão (Braga), Angeline da Costa (Valadares Gaia) e Lara Perruca (Estoril) chegam da Liga BPI, enquanto Lara Filipe (Braga B) dá continuidade ao percurso no segundo escalão português. Fora de portas, o FC Porto assegurou as contratações de Sofia Silva (Valência), Alice Reto (Atlético de Madrid) e Maria Ferreira (Villarreal), que trocaram o futebol espanhol pelo português, de Jassie Vasconcelos, que viajou desde a Áustria para representar o clube do coração, e de Eliza Turner, que atravessou o Atlântico para a primeira experiência fora dos Estados Unidos. Os trabalhos de pré-temporada arrancaram no início de agosto e o treinador portista encontrou um grupo "focado, motivado e com muita vontade de dar o melhor para atingir os objetivos do clube", enquanto a capitã Cláudia Lima deu voz ao desejo de "trabalhar para combater a competitividade do futebol feminino, que tem vindo a aumentar nos últimos anos", sempre focada em cumprir "o objetivo de subir à Primeira Divisão". Para potenciar o desenvolvimento de jovens talentos no clube, foi criada uma equipa B que vai disputar a recém-fundada Quarta Divisão. O novo plantel conta com algumas caras conhecidas como a guarda-redes Margarida Ferreira, as defesas Marta Rodrigues, Ana Beatriz Martins e Rita Vaz Martins e a média Renata Correia.



Alice Reto

Para “a primeira experiência em Portugal”, Alice Reto escolheu um clube “que acredita muito no futebol feminino” e “tenta proporcionar todas as condições às jogadoras”. “Entusiasmada por poder aprender um futebol novo” e “conhecer outras pessoas e culturas”, a defesa esquerdina mal pode esperar por “começar a competir e ajudar o grupo ao máximo”.



Lara Filipe

O esforço de Lara Filipe “está a dar frutos” e o convite de “um clube que tem uma chama diferente dos outros” foi a cereja no topo do bolo. Conhecedora da Segunda Divisão, que disputou pela equipa B do Braga, a lateral canhota mostra-se “ansiosa por começar” e confiante de que vai ser “muito feliz” de azul e branco.



Gabriela Vinhas

Nascida e criada “numa família portista”, Gabriela Vinhas sempre teve “o sonho” de “fazer parte deste grande clube”. Com passagens pela Liga BPI, ao serviço do Famalicão e do Sporting, a central de 20 anos regressa ao Norte determinada a “representar da melhor forma a cultura do FC Porto”.



Sofia Silva

Oriunda da Liga Espanhola, Sofia Silva muda-se de Valência para a Invicta com o desejo de “ajudar um clube muito grande” a atingir “as metas traçadas”, até porque “em todos os jogos nos quais o FC Porto participa é preciso jogar para ganhar”.



Angeline da Costa

Entre Portugal, França e os Países Baixos, Angeline da Costa sempre trabalhou “muito para receber um convite” de “um clube com uma boa estrutura profissional” e é no FC Porto que se imagina a “fazer coisas muito bonitas”. Depois de erguer a Taça AF Porto pelo Valadares Gaia, tem o desejo de “continuar a crescer” na margem oposta do Douro.



Maria Negrão

Sócia com Lugar Anual, a média Maria Negrão já está familiarizada com a “raça do Dragão” e conta com a experiência na Liga BPI, ao serviço do Benfica e do Braga, para a ajudar a “fazer história no clube do coração”.



Maria Ferreira

Após uma passagem pela Liga BPI e outra pela Segunda Divisão espanhola, Maria Ferreira não esconde a felicidade por representar "um clube com provas dadas desde 1893". Já instalada "numa cidade muito bonita onde as pessoas são muito acolhedoras e o futebol é muito bom", a jovem de 19 anos quer "ganhar sempre e dar muitas alegrias aos adeptos".



Jassie Vasconcelos

Jassie Vasconcelos nunca escondeu que tem "sangue azul e branco" e é com "o sentimento de uma criança que sempre olhou para este clube com amor e carinho" que, aos 31 anos, cumpre o sonho de jogar de Dragão ao peito.



Lara Perruca

Subir de divisão é com ela e Lara Perruca já o fez duas vezes: uma no Racing Power e outra no Estoril. Ciente de que "este ano será diferente" porque "a competição será maior", a avançada de 21 anos promete "muita dedicação e esforço" para alcançar o principal objetivo de um "grande clube".



Eliza Turner

Diretamente dos Estados Unidos, onde deu os primeiros toques e se formou em Finanças e Marketing, a média de 23 anos escolheu o FC Porto para a primeira aventura na Europa e, agora que já se instalou, não esconde o "entusiasmo por viver numa cidade tão bonita" e por "pertencer a um clube incrível com um grupo muito talentoso".



Seguimos Juntos 25/26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

Super Bock · New Balance · Betano · Revigres

PREMIUM

Pedras · Amorim · Bankinter card · Coca-Cola · Clínicas Espregueira · Ecolimpa · Eniwise · Ferpinta · Fidelidade

Gestifute · Greengray group · Andreia professional · Ibersol grupo · Lusitania Soluções · Panike · Grupo Procarro · Repsol · Sofarma

Solverde · Soma Group · Sport TV · Sword · Vitalis · Cunha · Ludefer

BUSINESS

APM · Castro Electrónica · 1SA · 3S-Tech · AMP · Asterisco Saluear · Cordex · atb · ATM · Etiquel · Cimpor

Condelix · Chave Nova · Delta · Desafio Global · Diatosta · DreamMedia · DS Smith · Empril · Euromex · Bondlair Concept Store · Desfo · Forvis Mazars

In Douro · Fun Addict · GAP · Gertal · Hexagroup · Salvador Caetano · Itau · Jolera · Laxton · Rapel · MSP · Mapril

Domino · Medway · Meivcore Group · Mozantech · Piamonte · Enat · PortulaGOs · Proprietários do Campo da Constituição · RP · Luxury Douro · Recheio

Securnet · Retail Mind Group · RNM · Kapa Kapital · Cunha · Simoldes · Smart Fan · Smurfit Westrock · Soja de Portugal · Suits Inc · Tomar do Douro · Generali

upK · UVPlast · Valpi · Vodafone · Realvitur · Zumub · Flosel · Waterfall · Glassdrive

Glacier · J. C. Ribeiro · JN · Domatapalo · PortulaGOs · VdM · Master Concrete · Horizonte Urbano · EA Sports FC


F.P.B
TAÇA
DE
PORTUGAL

Peças em movimento no tabuleiro de Sá

Ainda não foi em 2024/25 que a equipa de basquetebol conquistou o tão desejado título de campeã nacional, que continua assim a fugir desde 2015/16. Depois de perder com o Benfica na final dos Playoffs da Liga Portuguesa de Basquetebol, o FC Porto fechou a temporada transata com dois troféus no Museu (Supertaça e Taça de Portugal) e só não lhes juntou a Taça Hugo dos Santos porque não conseguiu levar a melhor sobre a Oliveirense na final.

TEXTO de **BRUNO LEITE**

Em quatro troféus possíveis, o coletivo comandado por Fernando Sá conquistou dois, isto sem esquecer mais uma bela campanha internacional na FIBA Europe Cup. Olhando para trás, é inegável que o basquetebol portista tem crescido de ano para ano desde a chegada do treinador que já foi jogador e capitão do clube, no verão de 2022. Para atacar os desafios que se seguem, o plantel azul e branco vai sofrendo alterações, com saídas, entradas e regressos, mas há um núcleo duro que continua a resistir no balneário. Ora, a figura maior desse núcleo é Miguel Queiroz, alguém que vai cumprir, imagine-se, a 13.ª temporada consecutiva no FC Porto. Desde que chegou do Illiabum, em 2013, o poste internacional português afeiçoou-se à Invicta, tornou o Dragão Arena a segunda casa e venceu todos os títulos a nível nacional de azul e branco, além de ser um dos atletas mais queridos entre os adeptos. Além do capitão, que em junho de 2024 renovou até 2027, também o companheiro de posição e de seleção Gonçalo Delgado vai manter-se de Dragão ao peito, até porque também assinou até 2027 quando se transferiu do CD Póvoa para o FC Porto. Quem também tem mais dois anos de vínculo com o clube é Tanner Omlid, um atleta que encarnou o espírito do Dragão desde o momento em que trocou o Sporting pela Invicta, onde é adorado por todos aqueles que acompanham a equipa de basquetebol. O poste internacional português João Guerreiro também é presença garantida no plantel 2025/26, tal como base norte-americano Wes Washpun, que brilhou na primeira temporada de azul e branco depois de o ter feito ao serviço da Oliveirense. Feitas as contas, são cinco os basquetebolistas que se mantêm no plantel, pois há a registar as saídas de Max Landis, que deixou o clube após seis épocas, Hugo Ferreira, Toney Douglas, Luís Silva, Devyn Marble, Xeyrius Williams e Phill Fayne. Até agora, para colmatar algumas dessas saídas, o FC Porto já garantiu, por exemplo, Javian Davis, tão-somente o MVP da fase regular da Liga na primeira época como profissional e com a camisola do Imortal. Em Albufeira, o poste norte-americano de 25 anos e 2,06m registou

Para atacar os desafios que se seguem, o plantel azul e branco vai sofrendo alterações, com saídas, entradas e regressos, mas há um núcleo duro que continua a resistir no balneário.

médias de 16.6 pontos e 8.9 ressaltos na principal competição nacional, pelo que não surpreende que tenha despertado o interesse portista. “Muito feliz” por se manter em Portugal, Javian Davis está também “muito entusiasmado para tentar ganhar tudo no FC Porto”, clube no qual terá Márkó Filipovity como companheiro de equipa. O extremo internacional húngaro, de 28 anos e 2,04m, vem de uma temporada de grande nível no país natal, onde registou médias de 14.5 pontos e 5.4 ressaltos por jogo na principal Liga magiar pelo Alba Fehérvár, mas também conta com passagens por Itália (Victoria Libertas), Espanha (Obradoiro CAB), Alemanha (Niners Chemnitz) e Brasil (Flamengo). Márkó Filipovity sabe que chegou a “uma das melhores equipas de Portugal”, está “muito entusiasmado” para começar a sentir a atmosfera “espetacular” do Dragão Arena e quer “fazer parte do sucesso do clube”. O contingente de atletas estrangeiros no plantel portista também foi reforçado com Jhonathan Dunn, base/extremo norte-americano, de 27 anos e 1,92m, que chega à Invicta com muita experiência acumulada nos Países Baixos, na Alemanha, na Polónia e no México, sendo que em 2024/25 vestiu a camisola dos South Bay Lakers, a equipa satélite dos Los Angeles Lakers de LeBron James e Luka Dončić. O arsenal de atiradores ao dispor de Fernando Sá não se fica por aqui, pois Jalen Riley está de volta ao backcourt azul e branco. O base norte-americano, de 32 anos e 1,82m, jogou de Dragão ao peito na temporada 2020/21, entre dezembro de 2020 e maio de 2021, e ajudou à conquista de uma Taça Hugo dos Santos, além de ter deixado excelentes indicações. Na temporada transata esteve na Polónia, ao serviço do Stal Ostrów Wielkopolski, e obteve médias de 17 pontos, 1.7 ressaltos e 3.4 assistências por jogo, números muito idênticos aos que tinha registado no FC Porto. Por esta altura, Jalen Riley, Tanner Omlid, Javian Davis, Márkó Filipovity, Wes Washpun e Jhonathan Dunn formam o lote de estrangeiros no plantel para 2025/26, ao qual está de regresso o nosso bem conhecido Vlad Voytso, uma adição de luxo ao lote de atletas nacionais. O extremo internacional português de 26 anos e 2,00m, que se prepara para disputar o EuroBasket, vestiu de azul e branco entre 2015 e 2023, conquistou uma Supertaça, uma Taça Hugo dos Santos e uma Taça de Portugal e agora está de volta após dois anos em Espanha, ao serviço do Cantábria.

Ainda a tempo de entrar nesta edição da DRAGÕES o plantel comandado por Fernando Sá ganhou ainda maior dimensão com a contratação de um ex-campeão da NBA: Axel Toupane. O extremo de 33 anos e 2,01 metros é internacional francês e conta com um vasto currículo como basquetebolista, tendo iniciado a carreira no país natal, ao serviço do SIG Strasbourg (2011/12).

No verão de 2014, Axel Toupane integrou o Draft da NBA e não foi selecionado por nenhuma equipa, mas as portas da melhor Liga de basquetebol do planeta abrir-se-iam um ano depois ao assinar pelos Toronto Raptors. Depois de se mudar para os Denver Nuggets, o extremo estreou-se na NBA e assinou um contrato de alguns anos com a franquia do estado do Colorado. Em 2015/16, disputou a D-League, a Liga de desenvolvimento da NBA, e recebeu o prémio do jogador que mais evoluiu ao longo da época. Assim que foi libertado pelos Denver Nuggets, Axel Toupane ainda assinou pelos Milwaukee Bucks e pelos New Orleans Pelicans antes de regressar à Europa, onde representou o Zalgiris Kaunas (Lituânia), o Olympiacos (Grécia), o Unicaja Málaga (Espanha) e novamente o SIG Strasbourg (França). No final de 2020 voltou aos Estados Unidos e integrou o plantel dos Santa Cruz Warriors, a equipa satélite dos Golden State Warriors de Stephen Curry, até se vincular aos Milwaukee Bucks em março de 2021.

Ao lado de outro astro, Giannis Antetokounmpo, Axel Toupane realizou oito jogos na fase regular e três nos Playoffs, o que fez dele campeão da NBA pelos Milwaukee Bucks em 2020/21. Antes de se tornar Dragão, o internacional francês ainda passou pelo Paris Basketball (França), pelo Boulogne-Levallois Metropolitans 92 (França), pelo Homenetmen Beirut (Líbano) e pelo Taoyuan Taiwan Beer Leopards (Taiwan).

Axel Toupane junta-se assim a Tanner Omlid, Javian Davis, Márkó Filipovity, Wes Washpun, Jhonathan Dunn e Jalen Riley no lote de jogadores estrangeiros à disposição de Fernando Sá para 2025/26.



Javian Davis foi o MVP no Imortal e trocou Albufeira pela Invicta



Márkó Filipovity brilhou na Hungria e agora é Dragão

DÉRBI A ABRIR A LIGA

O FC Porto vai iniciar a edição 2025/26 da Liga Portuguesa de Basquetebol com uma receção ao recém-promovido Vasco da Gama, no Dragão Arena, no fim de semana de 4 e 5 de outubro. Além do FC Porto, também Benfica, Sporting, Oliveirense, Ovarense, Vitória, Imortal, Esgueira, Galitos, Queluz, Vasco da Gama e Sporting de Braga vão disputar a edição 2025/26 do campeonato. No que diz respeito à Taça Hugo dos Santos, os azuis e brancos ficaram inseridos no Grupo B juntamente com Sporting, Vasco da Gama, Queluz, Imortal e Galitos. A prova vai manter o formato da época passada, ou seja, com 12 equipas divididas por dois grupos. Os três primeiros classificados de cada grupo avançam para a fase a eliminar, mas só os vencedores dos grupos garantem desde logo um lugar na Final Four. As restantes quatro equipas que seguirem em frente disputarão um Play-off para definir as últimas duas vagas. O Grupo A é composto por Benfica, Oliveirense, Ovarense, Vitória, Esgueira e Sporting de Braga.

O calendário do FC Porto na Taça Hugo dos Santos

1.ª jornada	FC Porto-Sporting	25 de outubro
2.ª jornada	Galitos FC-FC Porto	22 de novembro
3.ª jornada	Vasco da Gama-FC Porto	28 de janeiro
4.ª jornada	FC Porto-Imortal	8 de março
5.ª jornada	FC Porto-Vitória SC	Queluz-FC Porto

O calendário do FC Porto na Liga

1.ª jornada	FC Porto-Vasco da Gama	4 de outubro
2.ª jornada	UD Oliveirense-FC Porto	11 de outubro
3.ª jornada	FC Porto-Sporting	18 de outubro
4.ª jornada	Imortal-FC Porto	1 de novembro
5.ª jornada	FC Porto-Vitória SC	9 de novembro
6.ª jornada	Benfica-FC Porto	15 de novembro
7.ª jornada	Queluz-FC Porto	6 de dezembro
8.ª jornada	FC Porto-Ovarense	20 de dezembro
9.ª jornada	Galitos FC-FC Porto	28 de dezembro
10.ª jornada	FC Porto-SC Braga	3 de janeiro
11.ª jornada	CP Esgueira-FC Porto	10 de janeiro
12.ª jornada	Vasco da Gama-FC Porto	24 de janeiro
13.ª jornada	FC Porto-UD Oliveirense	31 de janeiro
14.ª jornada	Sporting-FC Porto	7 de fevereiro
15.ª jornada	FC Porto-Imortal	14 de fevereiro
16.ª jornada	Vitória SC-FC Porto	14 de março
17.ª jornada	FC Porto-Benfica	21 de março
18.ª jornada	FC Porto-Queluz	28 de março
19.ª jornada	Ovarense-FC Porto	4 de abril
20.ª jornada	FC Porto-Galitos FC	11 de abril
21.ª jornada	SC Braga-FC Porto	18 de abril
22.ª jornada	FC Porto-CP Esgueira	25 de abril

TIMMY PETIT

“JOGO COM O CORAÇÃO”



Nasceu a mais de 6.000 quilómetros de distância, nas Caraíbas, mas o andebol mudou-lhe a vida. Sozinho na Europa desde os 16 anos, Timmy Petit está determinado a honrar a família que deixou ainda jovem e garante que assinar por “um grande clube” como o FC Porto é mais um passo bem dado para o conseguir. Figura de destaque na pré-temporada, seja pelo físico portentoso ou pela energia contagiante, o pivô quer construir “uma grande família” na Invicta, “conquistar títulos e escrever uma história” de azul e branco.

ENTREVISTA de **PEDRO DINIZ**



Nasceu em Guadalupe, um departamento ultramarino de França, e começou ainda jovem a praticar taekwondo. Como entrou o andebol na sua vida?
Depois de já ter praticado futebol e natação, estava no taekwondo quando um dia o meu irmão me convidou para ir ver um jogo de andebol dele. Fui apoiá-lo e, quando acabou o jogo, o treinador perguntou se eu queria experimentar, porque faltava uma pessoa para a equipa. Fiz aquilo pelo meu irmão, mas quando joguei pela primeira vez fiquei estupefacto por poder lutar e ao mesmo tempo praticar uma modalidade com bola. Adorei.

Nessa altura, nunca tinha pensado em tornar-se um jogador profissional ou já era uma modalidade de que gostava?
Não imaginava, mas comecei a gostar tanto que disse à minha mãe: "Vou ser um jogador profissional". Mal experimentei, apercebi-me de que queria que aquele fosse o meu emprego, que era o que queria fazer para o resto da vida.

Conseguiu sobressair de imediato ou o sucesso chegou com o trabalho?
Eu era muito magro, tive de trabalhar mesmo muito para conseguir obter este poderio físico. Sou magro, não tenho assim tanto talento para esta modalidade, é tudo trabalho e determinação. Depois de progredir e de me aperceber que poderia chegar longe, dei o meu máximo.

Rapidamente chegou à seleção de Guadalupe e mudou-se para o campeonato francês. Como é que tudo aconteceu?
Tudo começou quando fui chamado para a Taça Air Caraïbes, um torneio presidido pelo Didier Dinart [N.D.R. histórico internacional francês e selecionador de França]. O meu treinador chamou-me para esta competição que reúne os melhores jogadores sub-17 de Guadalupe. Joguei contra o Gonzalo Pérez de Vargas, o László Nagy, tantas outras estrelas... e senti que era a minha oportunidade. Tinha de dar tudo. Fizemos dois jogos, estive muito bem, foram momentos mágicos. Depois, o Didier Dinart veio falar comigo, expliquei-lhe que queria ir para França para me tornar profissional e ele concordou, disse que eu tinha muito potencial e que tinha de ir para crescer.

Quão difícil foi essa mudança?
Foi muito difícil, porque em França não há a mesma cultura e o mesmo espírito, não é igual. Senti que estava no estrangeiro. Há inverno e diferentes estações, em Guadalupe é verão o ano todo. Eu mantive-me firme porque era o meu sonho e queria fazer aquilo por mim e pela minha família. Eles ficaram todos em Guadalupe e eu fui sozinho com 16 anos. Quando fui, vi a minha mãe chorar no



aeroporto e percebi que realmente tinha de lutar. Quando, aos 16 anos, vês a tua família a chorar por ti porque tiveste de fazer uma escolha, é preciso ir até ao fim. Estou no caminho certo, mas ainda não cheguei ao final.

Tornou-se um herói na sua terra natal e até foi distinguido. O que significou?
Algumas pessoas apoiaram-me, mas outras criticaram-me. As pessoas querem o teu sonho e tens de te manter focado no que queres atingir. Há pessoas invejosas. Quando voltei a Guadalupe de férias, o presidente da Câmara recebeu-me e agradeceu-me por ser um exemplo para os mais novos e encorajou-me a continuar, disse que estavam orgulhosos de mim. Foi um grande momento porque pude viver essa experiência com a minha família.

Ainda nos primeiros meses em França, foi chamado à seleção francesa de sub-19. O alto nível surpreendeu-o?
Era um objetivo chegar à seleção francesa e, quando o consegui, percebi que era uma grande mudança na minha vida. Tinha de provar o que valia e evoluir. Ganhámos o Torneio das 4 Nações em Faro e foi uma experiência inesquecível porque consegui perceber os diferentes níveis de talento que existem. Nesse torneio, até joguei contra o Mamadou Diocou e já partilhámos essa memória agora que nos voltámos a ver.

Durante o longo percurso em França, notabilizou-se como uma mais-valia na defesa. O objetivo agora é assumir preponderância também no ataque?
Precisava de mudar e de melhorar e acho que no FC Porto posso progredir. Defendo bem, mas quero evoluir no ataque porque sei que consigo fazer a diferença nesse momento do jogo e quero ajudar a equipa nas duas metades do campo.

“As experiências que vivi no passado moldaram-me, especialmente essa de ver a minha família a chorar por mim, e tenho de usar isso para me dar força. Quando estou em campo, só penso em aniquilar os adversários. Peço desculpa pela expressão, mas é mesmo assim.”



"Quero que os treinadores adversários se refiram a mim como um jogador perigoso que se pode destacar na defesa e no ataque e que é inteligente, porque o andebol está em constante evolução. É a minha vez de trabalhar e de escrever a minha própria história."

Parece ser um atleta muito enérgico. Como se descreve?
Sou eu mesmo em campo. As experiências que vivi no passado moldaram-me, especialmente essa de ver a minha família a chorar por mim, e tenho de usar isso para me dar força. Quando estou em campo, só penso em aniquilar os adversários. Peço desculpa pela expressão, mas é mesmo assim. Quem joga comigo é meu irmão e temos de "matar" quem estiver contra nós. Jogo com o coração. Eu venho de Guadalupe, nem é de França, venho de longe e os habitantes de Guadalupe têm a sua própria história. Quero orgulhar a minha família, seja onde for, porque estou sozinho desde os 16 anos. Não tenho os meus pais, os meus irmãos, a minha namorada ou o meu enteado. Se não for para jogar andebol, volto para casa.

O campeonato francês é famoso pela competitividade. Cresceu com toda essa qualidade?
No campeonato francês todos podem vencer todos. Isso é ótimo para os jogadores, porque nos faz evoluir constantemente. A cada jogo temos de ser melhores e adicionar energia e estratégia porque jogamos ao lado de muitos bons jogadores e contra grandes atletas também. Defrontamos o PSG, o Montpellier, o Nantes.... Há muita qualidade.

Também disputou a Liga Europeia. A experiência nessa prova completou o background necessário para jogar no FC Porto?
Completamente. Para jogar no FC Porto é preciso ter experiência porque aqui disputam-se jogos importantes. A Liga Europeia deu-me legitimidade para representar o FC Porto. Acho que evoluí bastante nessa competição.

Chegou ao clube após a saída do Victor Iturriza, um jogador com um perfil semelhante ao seu que cresceu muito no ataque. O percurso dele é um bom exemplo para si?
Quero escrever a minha própria história. Sou diferente. Percebo que temos o mesmo perfil, somos ambos portentosos, mas ele tem um grande legado que respeito e eu quero fazer a minha caminhada aqui. Quero que os treinadores adversários se refiram a mim como um jogador perigoso que se pode destacar na defesa e no ataque e que é inteligente, porque o andebol está em constante evolução. É a minha vez de trabalhar e de escrever a minha própria história.

Por que escolheu o FC Porto?
O FC Porto é um grande clube. Quando o FC Porto te liga, não pensas muito. Vi a equipa, o Magnus Andersson ligou-me e aceitei porque é uma grande oportunidade. É lógico por todo o histórico que tem esta instituição.

O que motivou a escolha do número 92?
Antes usava o 97 porque é o início do código postal de Guadalupe, mas agora escolhi o 92 porque esta é uma nova história na minha vida e quero mudar tudo. O 92 é a idade que a avó da minha mulher tinha quando morreu. É um número especial porque foi aí que a minha história com ela começou e esta é uma luta por elas também. Estas lutas são a minha vida.

O que já conhecia sobre o clube e sobre a equipa de andebol?
Sabia que o FC Porto é uma grande família, muita gente ama este clube, vejo pelas redes sociais. Vi também que a equipa de futebol ganhou a Liga dos

"Carregamos o nome do FC Porto, mas esse nome não joga. Se não jogarmos bem, podemos perder. Temos de trabalhar muito porque eles vão dar-nos luta. Espero que consigamos grandes feitos juntos."

Campeões duas vezes e que a de andebol tem o recorde de campeonatos nacionais em Portugal. Sei que lutam sempre para ir à Final Four da Liga Europeia.

E acerca dos seus companheiros?
Já conhecia o Rui Silva por causa das competições internacionais, tal como o Diogo Rêma, o Daymaro e o Mamadou Diocou. A equipa mudou muito. No meu primeiro ano no Saint-Raphael, defrontei o FC Porto na Liga Europeia, mas muitos dos jogadores do atual plantel não estavam cá.

O que acha dos outros pivôs do plantel?
São muito bons jogadores. O Daymaro pode defender e atacar, tem muita experiência e tenho de aprender com ele, fazer-lhe perguntas para evoluir. Além dele, temos os jovens e quero progredir com eles. Estamos a criar boas ligações para que consigamos gerir da melhor forma a posição entre nós.

Que ilações tirou do Magnus Andersson?
Quando o vi pela primeira vez na televisão achava que era alguém pouco afável porque nunca sorria, mas quando perguntei a alguns colegas, disseram-me que era muito boa pessoa e muito bom treinador. Agora que o conheço, tenho uma relação muito boa com ele. É isso que procuro, dar-me bem com os treinadores para poder aprender e evoluir. No final do treino, falamos sobre a vida e tudo mais, mas no treino, se eu errar, eles corrigem-me. Preciso disso, sou novo e a minha carreira não acabou. Quero aprender com eles e melhorar. O Magnus agora já sorri para mim porque me conhece [risos].

Como descreve estas primeiras semanas de trabalho?
Foram semanas de muita intensidade. Fizemos dois treinos por dia em muitas ocasiões, corremos muito, mas isso é muito bom para mim. Foi tudo mais fácil porque os meus companheiros são muito amigáveis, o que torna a ida para o trabalho melhor. Temos de sofrer juntos para jogarmos melhor. Digo sempre "trabalha arduamente para jogares melhor". Gosto sempre de intensidade.

Nas primeiras declarações, disse que esta era a escolha acertada para a sua carreira. Porquê?
O FC Porto é um grande clube com um grande legado no andebol internacional e quero elevar o meu jogo a uma nova dimensão na defesa e no ataque. Os treinadores dizem que na defesa temos de ter um espírito de guerreiros e isso é o que quero. Ambiciono ganhar muitos títulos aqui e criar uma história.

O FC Porto tornou-se famoso pelo seu sete contra seis nos últimos anos. É um sistema que se adequa ao seu estilo de jogo?
Eu jogo em qualquer sistema. Se tiver mais minutos nesse sistema, ótimo, se for sozinho para o ataque também. Respeito todas as decisões do treinador, é tudo sobre a confiança entre os jogadores e a equipa técnica. Nós, jogadores, somos como filhos dos treinadores, temos de receber e transmitir confiança uns aos outros.

Como vê a competitividade do campeonato nacional?
É uma liga difícil porque há o Sporting e o Benfica, que também têm algum poderio. Temos de lutar sempre porque, se perdermos o foco, podemos perder com qualquer uma das outras equipas. Carregamos o nome do FC Porto, mas esse nome não joga. Se não jogarmos bem, podemos perder. Temos de trabalhar muito porque eles vão dar-nos luta. Espero que consigamos grandes feitos juntos.

Temos adeptos muito carinhosos, mas também exigentes. Que mensagem lhes quer transmitir?
Venham apoiar-nos e mantenham-se connosco. Somos uma família, quero jogar com o Dragão Arena lotado. Temos de trabalhar para isso, mas é essa atmosfera que me apaixona. Vamos conseguir grandes coisas juntos.

Fora do pavilhão, tem aproveitado para descobrir a cidade do Porto?
Quando acabo os treinos gosto de ir à praia dar um passeio. Podemos ir à cidade, é um bom sítio para estar em família. Há jardins bonitos, bons restaurantes, tudo isto é importante. Quando acordo de manhã sinto-me contente por estar nesta cidade tão bonita. Quando chego ao clube todas as pessoas são boas comigo e respeitam-me. Sinto-me feliz aqui.



Timmy Petit

NOME
Timmy Petit

DATA DE NASCIMENTO
16 de outubro de 2000

NATURALIDADE
Baie-Mahault, Guadalupe

ALTURA
1,98m

PESO
100kg

POSIÇÃO
Pivô

CLUBES
Cavigal Nice
Saint-Raphael
Limoges
FC Porto


15
SOLVERDE
NICI
Vitalis
FCP

O início de uma nova era

Entre rostos familiares e reforços de peso, o FC Porto parte para a nova época com um plantel revigorado. Ainda assim, o núcleo duro mantém-se intacto com as renovações de Joana Resende, Lila Durão, Victória Alves, Ana Rui Monteiro, Shainah Joseph e Bruna Correia - seis atletas que dispensam apresentações e prometem estar à altura do desafio.

TEXTO de **MARIA LEONOR COELHO**

De azul e branco desde a abertura da secção e com uma experiência inigualável no seio do clube, Joana Resende, líbero e capitã, assume a liderança dentro e fora do campo e na passada temporada foi a jogadora mais utilizada a par de Lila Durão, distribuidora que soma quatro troféus nacionais, 52 internacionalizações por Portugal e que vai manter o papel-chave na organização do jogo.
No ataque, Victória Alves e Shainah Joseph foram as grandes figuras: a zona 4 destacou-se como a melhor marcadora da equipa e a quarta melhor pontuadora do campeonato, enquanto a oposta chegada em novembro atingiu a marca dos 300 pontos e revelou-se uma aposta segura. Sócias desde que nasceram, a entrada Ana Rui Monteiro e a central Bruna Correia continuam a crescer como promessas firmes na modalidade e são dois bons exemplos do portismo tão apreciado pelos adeptos.
Do campeonato nacional chegam duas jogadoras com provas dadas: Saška Đurović e Beatriz Basto. A central internacional montenegrina foi uma das protagonistas da mais recente edição da Liga e, ao serviço do Sporting, destacou-se como a melhor servidora, a quarta melhor blocadora e a sexta jogadora mais eficaz da competição, enquanto a líbero formada no Leixões muda-se para o clube que apoia desde a infância com três campeonatos nacionais consecutivos, duas Taças, três Supertaças e oito internacionalizações por Portugal na bagagem.
Do mercado internacional e com um percurso que atravessa seis países e dois continentes, a distribuidora internacional bósnia Milana Božić chega para comandar o jogo e vai ter de criar laços com as novas atacantes. Natalia Murek e Jasmine Rivest trazem experiência e versatilidade para a zona 4, Kelsey Veltman e Shayla Hoeft vão atuar no eixo da rede e a oposta Mika Grbavica completa o lote de reforços para as posições ofensivas.
Miguel Coelho prepara-se para liderar um balneário multicultural com 14 atletas de sete nacionalidades diferentes: seis portuguesas, três canadianas, uma norte-americana, uma polaca, uma croata, uma bósnia e uma montenegrina. Ingredientes perfeitos para criar uma receita de autor.

Do mercado internacional e com um percurso que atravessa seis países e dois continentes, a distribuidora internacional bósnia Milana Božić chega para comandar o jogo e vai ter de criar laços com as novas atacantes.

DISTRIBUIDORAS



Lila Durão

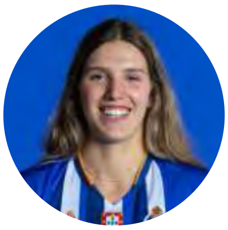
Com um talento sem igual para comandar e acelerar o jogo, Lila Durão tem sido uma peça-chave no balneário azul e branco. Com 52 internacionalizações por Portugal e quatro troféus nacionais na bagagem, a distribuidora de 28 anos foi a jogadora mais utilizada na época passada e promete continuar a assumir a voz de comando dentro das quatro linhas.



Milana Božić

Bósnia e Herzegovina, Suíça, Sérvia, Taiwan, Grécia e Alemanha: Milana Božić já deu provas um pouco por todo o mundo, mas faltava-lhe conhecer Portugal. Organizar jogadas é com ela e, pelo caminho, foi eleita a melhor distribuidora da Liga Sérvia em 2020/21 e da Taça da Alemanha em 2023/24. A juntar aos galardões individuais, soma 24 internacionalizações pela seleção bósnia e participações em dois Campeonatos da Europa e em duas edições da Golden League.

ZONAS 4



Ana Rui Monteiro

Sócia do FC Porto desde a infância, Ana Rui Monteiro está no Dragão Arena como em casa. Saltou das bancadas para as quatro linhas em 2023 e, desde então, tem-se afirmado como uma das promessas da modalidade. Com apenas 20 anos já soma um campeonato nacional de azul e branco e 14 internacionalizações por Portugal, tendo sido fundamental na conquista inédita da Silver League de 2024.



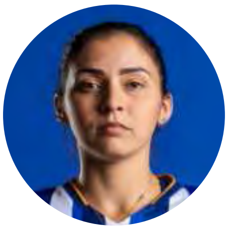
Jasmine Rivest

A paixão pelo voleibol não tem fronteiras e Jasmine Rivest atravessou o Atlântico em busca de um sonho. Depois das passagens pelo Canadá, Estados Unidos e Alemanha, a internacional jovem canadiana chega ao Dragão para reforçar o ataque portista com um perfil “agressivo, apaixonado e ambicioso”.



Natalia Murek

O destino parece ter-lhe sido traçado à nascença, não fosse ela filha de Marta Wellna-Murek e de Dawid Murek, antigos jogadores que tantas vezes lhe falaram “num clube muito profissional” e nunca esconderam o desejo de a ver jogar de azul e branco. Acabada de erguer o troféu de campeã francesa, a zona 4 polaca troca a cidade das luzes pela Invicta e prepara-se para cumprir o sonho da família.



Victória Alves

Ninguém fica indiferente à dedicação de Victória Alves, uma atleta que reúne todos os requisitos para vestir a camisola azul e branca. De Dragão ao peito, “Vicky” já conquistou dois campeonatos, uma Taça e duas Supertaças, foi a melhor marcadora da equipa em três das quatro épocas no FC Porto e alcançou o estatuto de melhor pontuadora da Liga numa delas. Números destes valem ouro.

CENTRAIS



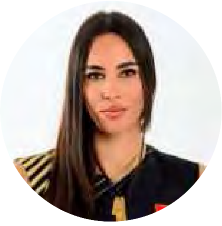
Bruna Correia

A paixão pelo FC Porto acompanha-a desde o berço e faz-se notar dentro e fora do campo. Com duas internacionalizações por Portugal e uma Taça da Federação na bagagem, a associada número 31.201 assinou pelo clube do coração em 2024 e na época de estreia demonstrou ter talento suficiente para merecer o voto de confiança.



Kelsey Veltman

O currículo fala por si: seis países, dois continentes, um prémio de melhor blocadora, dois de melhor atacante e quatro troféus. Depois de uma época de sonho ao serviço do MTV Stuttgart - vencedor da Supertaça alemã, terceiro classificado da Bundesliga e nono da Liga dos Campeões -, a internacional jovem canadiana ruma à Invicta e tem a china e o serviço em suspensão como principais armas.



Saška Đurović

Foi uma das principais figuras de destaque na última edição da Liga Portuguesa. Com 40 ases, 86 blocos e uma taxa de êxito de 48%, a central oriunda do Sporting afirmou-se como a melhor servidora, a quarta melhor blocadora e a sexta jogadora mais eficaz do campeonato na passada temporada. No FC Porto promete "dar sempre o melhor" para cumprir os objetivos de "um clube com uma grande história e adeptos muito apaixonados" que vão tornar a experiência em Portugal "ainda mais especial".



Shayla Hoeft

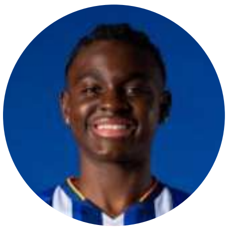
Nasceu nos Estados Unidos, mas já está habituada ao voleibol europeu. No Velho Continente há quatro anos, a norte-americana já jogou em França, mas foi na Roménia que viveu a melhor época da carreira: ao serviço do CSM Corona Brașov, foi distinguida como a melhor central do campeonato, destacou-se como atacante mais eficaz e integrou a "Dream Team" da competição.

OPOSTAS



Mika Grbavica

Nasceu num lar onde se respirava voleibol e não tardou a converter-se aos encantos da modalidade. Com experiência na Croácia, Alemanha, Itália e Eslovénia, a oposta despertou o interesse do FC Porto num jogo da Liga dos Campeões. No currículo ostenta uma Challenger Cup ao serviço da seleção croata, uma medalha de bronze na Taça CEV, quatro troféus e três galardões individuais: um de melhor jogadora, outro de melhor servidora e mais um de melhor oposta.



Shainah Joseph

Não lhe falta qualidade nem carimbos no passaporte. Shainah Joseph já se tinha fartado de pontuar no Canadá, Estados Unidos, Bulgária, Taiwan, Filipinas, Japão e França, uma tendência que se manteve na primeira época em Portugal. Com a experiência de ter jogado em oito países de três continentes, a internacional canadiana chegou ao Dragão Arena em novembro e só precisou de meio ano para atingir a marca dos 300 pontos e conquistar o coração dos portistas.

LÍBEROS



Beatriz Basto

Com um talento que não passa despercebido, "Bitas" sempre foi vista como uma das principais promessas na posição e, com apenas 15 anos, começou a escrever o primeiro capítulo de uma história de sucesso ao serviço da equipa sénior do Leixões. Para trás ficam três campeonatos nacionais consecutivos, duas Taças, três Supertaças e oito internacionalizações por Portugal - um currículo invejável que a trouxe até à Invicta para concretizar o sonho de jogar "num clube de campeões" que apoia "desde pequenina".



Joana Resende

Portista de gema, líder nata e uma referência na modalidade. Joana Resende dispensa apresentações, até porque as 59 internacionalizações e os nove troféus conquistados falam por si. Com as cores que sempre defendeu, já festejou um Tetracampeonato, uma Taça de Portugal e quatro Supertaças - um palmarés digno de uma capitã que se entrega de corpo e alma desde o primeiro dia.



DRAGÃO CHEIO

Os Lugares Anuais esgotaram antes do primeiro jogo da temporada no Estádio do Dragão e o FC Porto criou uma Lista de Espera destinada aos sócios que não conseguiram garantir lugar em 2025/26. Para responder às dúvidas, o clube lançou um novo canal de suporte via WhatsApp. Ainda no âmbito da transformação digital, foi apresentado o novo Portal Dragon Force, plataforma que eleva a experiência dos utilizadores e reforça um projeto que já soma 37 escolas de futebol em Portugal, incluindo a mais recente, na Gandra (Paredes).

PAULO FREITAS DE REGRESSO

Vinte e cinco anos depois de terminar a carreira de jogador, Paulo Freitas está de volta ao FC Porto para orientar a equipa de hóquei em patins. O antigo guarda-redes regressa a casa e encontra um plantel reforçado, que conta com Pol Manrubia, defesa/médio internacional espanhol e campeão europeu de clubes pelo Óquei de Barcelos.

SÉTIMA TAÇA CONSECUTIVA PARA O BILHAR

A equipa de bilhar às três tabelas do FC Porto conquistou a 23.ª Taça de Portugal da sua história e ergueu o troféu pelo sétimo ano consecutivo, após derrotar o Sporting B por 4-0 na final disputada no Pavilhão Municipal do Lagarteiro, no Porto. Os triunfos de José Miguel Soares (3-0) e Gonçalo Santos (3-0) tornaram desnecessária a conclusão das partidas de Rui Manuel Costa e Jorge Costa, que venciam por 2-1 no momento em que o título ficou selado.





CADA VEZ MAIS INCLUSIVO

O FC Porto brilhou no Campeonato Nacional de boccia e no Europeu de Zagreb, com ouro para David Araújo (BC2) e Carla Oliveira (BC4). A equipa de goalball sagrou-se bicampeã invicta e conquistou o triplete nacional. João Oliveira venceu o Campeonato Nacional de ténis de mesa para atletas com Síndrome de Down e somou duas medalhas douradas no Europeu de Praga. A grande novidade é a criação da equipa de basquetebol em cadeira de rodas, projeto que André Villas-Boas definiu como "um orgulho" e parte da ambição de tornar o FC Porto "o clube mais inclusivo do mundo".

PAULO ARAÚJO ASSUME O SCOUTING

Depois de três épocas como responsável máximo do scouting no Barcelona, Paulo Araújo assumiu a liderança do departamento no FC Porto. Com passagens por África do Sul e Angola, iniciou a carreira em 1999, tendo desempenhado cargos de chefia na Adidas e na Umbro durante duas décadas. Em 2019, foi recrutado pelo Burnley como consultor de futebol internacional especializado nos mercados da América Latina e dos Estados Unidos. No Barça, segundo a imprensa local, implementou processos modernos e valorizou como nunca o trabalho dos observadores.

DRAGÕES VINTAGE VENCEM LIGA LEGENDS

O FC Porto Vintage venceu a Liga Portugal Legends ao bater o Benfica por 2-1 na final, disputada no Estádio do Viveiro, na Nazaré. Bruno Moraes, autor de um bis, foi decisivo no triunfo que coroou uma campanha perfeita: quatro vitórias em quatro jogos. Antes da final, a equipa treinada e também liderada em campo por Bruno Alves superou o Vitória (1-0), o Estrela da Amadora (3-1) e novamente os tricolores (6-2).

Vintage, boccia e eSports

nas vitrines do Museu

O Museu FC Porto recebeu as equipas Vintage, de goalball e de eSports para um "momento que dignifica muito o clube e mostra a importância dada a todas as modalidades", observou André Villas-Boas. Entregue pelos sócios António Almeida (4.044), Raul Teixeira da Silva (65.041) e Susana Ferreira (85.060), o espólio relativo às vitórias na Liga Portugal Legends, na Supertaça, no campeonato e na Taça de Portugal de goalball, na Taça da eLiga feminina, na eLiga masculina e nos Nacionais de futebol virtual, os treinadores dos diferentes plantéis verbalizaram o "sentimento único que é ganhar" de azul e branco.

TEXTO de **PEDRO DINIZ**



Lado a lado com os homólogos e com o presidente, Pedro Filipe foi o primeiro a "agradecer pela honra" de ser recebido na sala dos troféus e a evidenciar "todo o afinco", a "muita crença" e o "muito respeito pelos ideais do clube" com que a equipa de goalball quer manter o FC Porto como "a principal referência nacional e internacional da modalidade". "Representamos muito mais do que uma equipa, somos uma família no verdadeiro sentido da palavra. Uma verdadeira família que consegue superar todos os percalços que vão surgindo, utilizá-los como combustível, transpor as dificuldades e elevar o nome do FC Porto cada vez mais alto", acrescentou ainda antes de receber os merecidos aplausos por parte da plateia. Bruno Gonçalves, dos eSports, agradeceu "ao senhor presidente e à direção pelo momento que dignifica muito o clube e mostra a importância dada a todas as modalidades" antes de refletir sobre "um ano com muito sucesso e muitas adversidades", cujo resultado faria "Diogo Jota muito feliz", e dedicar





as conquistas aos dois irmãos e antigos atletas do FC Porto que faleceram em julho. Porque "ganhar por este clube traz um sentimento único", Insert - como é conhecido no mundo virtual - augurou ainda um futuro com "páginas escritas com muito brilho e magia" perante o olhar atento dos atletas Diogo Silva, Pedro Gonçalves e Raquel Martinho, do segundo treinador Tiago Sousa e do responsável da Luna eSports, Armando Vale.
O "momento bonito" prosseguiu com Rui Barros, capitão das glórias azuis e brancas e adjunto de Bruno Alves na Nazaré, que lembrou a conquista de "um troféu que diz muito" com "caráter" e uma "mística que não se compra": "Olhando para cada um dos atletas, a sua história e os títulos que conquistaram falam por si. Aproveito para agradecer aos que não estiveram na Nazaré e que ao longo do ano fazem parte deste FC Porto Vintage. A eles uma palavra de apreço e agradecimento. Só assim conseguimos colocar em campo aquilo que é o ADN e a mística do FC Porto".
Depois de receber os troféus na galeria da história azul e branca, o presidente saudou as "conquistas, vitórias, títulos, esforço e muitas horas de dedicação" dos atletas e de "toda a estrutura que trabalha por estes momentos de glória". Depois de recordar o "triplete inédito e histórico" do goalball, André Villas-Boas abordou as conquistas dos eSports e garantiu que "o FC Porto honrará sempre os nomes do Diogo Jota e do André Silva".
Aos futebolistas do FC Porto Vintage que venceram a Liga Portugal Legends, o líder máximo do clube pediu "muitos mais troféus" e deixou um agradecimento sentido: "O vosso esforço é contagiante, a idade não passa por vocês e continuam com a mesma vontade de dignificar a camisola do FC Porto".

Seguimos Juntos 25/26

FUTEBOL CLUBE DO PORTO

EXECUTIVE

3CMN · CHESTER · Alex · vexia · ALLCOVER · Allianz Seguros · APDM · amco · OLIVEIRA HOME · SSC moldes · armasul · ATN MEDICAL

autoStatus · azulaico · PRIMUS · CORIDAL · bluesteel · JEVASO · BRUMA · CARPINTARIA FEITORIA · TRINDADE

CASA DA FONTE PEQUENA · CasaPlus · celoplás · CENTROCAR · CISION · MC VENTURA · CleanBreeze · #FALSA FAMA · KLIMA · GÉMEOS CATERING · cobersun · Cofidis

CJD · COLQUIMICA ADHESIVES · com com · ConstruGomes Engenharia · contos da praça · cosmaral · Crowe Horwath · JEF · DAIKIN · DESAFIO GLOBAL · DHL

DIGITALMENTE · ARMAZÉM DO PEIXE · EDGE TECHNOLOGY · El Corte Inglés · Electrum · EMM · SISTEMAS · EUROLEVA · FAFTIR · FARMÁCIA

FEIRA DOS SOFÁS · Ferbar · FIBROMADE · FILIPE CASTRO SEGUROS · FINANTECH · FLORGRADE · FMA SPORTS · SALVADOR · RE/MAX EXCLUSIVE · GLOBAL SPORTS · GORGAL TRADING

GV gráfica vergada · GRANUMLUX · Graphicsleader · Grupo de Incêndios · VERSA · Lenovo · ifec · ILDS · INDEX PROGRESS · INERSEL · INFORMA

INSPEÁGUEDA · INVESTINGO · IRMALEX · i-sete · Gaia · Domatis · JMM DEMOLIÇÕES · JR MAQUINARIA · JRMOLDES · JUNG · JVC ALVES · KLEBERT

RETAILCONSULT · LAGE, SA · LEDVANCE · LUÍS FILIPE PINTO · LusoRacks · M.CUNHA · M2O GROUP · MGE · Maia Leather · MANU · MAPEI

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

Pinga até à Última Página

Exposição temporária assinala 80 anos do fim da carreira de um génio do FC Porto e do futebol português

TEXTOS e FOTOS: **MUSEU FC PORTO**





A exposição temporária Artur de Sousa "Pinga": A Última Página é a mais recente abordagem no Museu Futebol Clube do Porto à memória de uns maiores protagonistas da história do FC Porto e do futebol português. À entrada da época em que se assinalam 80 anos do final da carreira do lendário jogador madeirense, que vestiu a camisola portista entre dezembro de 1930 e julho de 1946, esta experiência de conhecimento também reforça a presença deste ícone no próprio circuito expositivo visitável com bilhete Tour FC Porto - Museu + Estádio. Partindo de uma singular ficha de atleta preservada no arquivo histórico à guarda do Museu FC Porto, o evento tem lugar na área temática Grandes Notícias (exposição permanente) e propõe a revisitação do trajeto de Artur de Sousa desde a chegada ao clube até ao pendurar das chuteiras. Jogos marcantes, golos inesquecíveis, títulos e outras curiosidades reúnem-se num conteúdo gráfico apelativo e rico em imagens, convidando a saber mais sobre o jogador e a observar a evolução de um autêntico e aclamado génio do futebol com a camisola do FC Porto.





Tributo a Diogo Jota e André Silva

O Objeto do Mês de agosto de 2025 fica na história como mais um reencontro emocional com a memória e a ligação ao FC Porto dos irmãos Diogo Jota e André Silva, tragicamente falecidos no início de julho deste ano, vítimas de um acidente de viação. Uma camisola especial da equipa FC Porto/Luna ESports vestiu este tributo, evocando ainda a parceria entre o FC Porto e a Luna ESports de Diogo Jota iniciada em outubro de 2024. Criada para ser utilizada pela equipa FC Porto/Luna ESports na Grande Final FPF (eSports) deste ano, a camisola é dominada pela imagem do festejo de Diogo Jota após marcar um golo, inclui os números 20 e 30, respetivamente utilizados por Diogo e André no Liverpool e no Penafiel, os últimos clubes que os irmãos representaram, assim como as assinaturas dos participantes na competição federativa.



PROLONGAMENTO

A Sala Multiusos acolhe até ao final de setembro a exposição temporária Objeto do Mês: Ano 2024. Aberta ao público a 30 de abril, a mostra reúne as 12 mostras de 2024 do Objeto do Mês. A entrada é livre.



Museu e Estádio com Selo Bronze da EarthCheck

O Museu Futebol Clube do Porto e o Estádio do Dragão foram distinguidos com o Selo Bronze da EarthCheck, a primeira etapa de um processo que reconhece o compromisso do clube com a sustentabilidade e a implementação de boas práticas de gestão ambiental e social.

A distinção é um reconhecimento que valida a implementação de um Sistema de Gestão de Desenvolvimento Sustentável alinhado com o padrão normativo da EarthCheck para certificação de empresas. A EarthCheck é líder mundial em benchmarking científico, certificação e aconselhamento para viagens e turismo sustentáveis. O processo está a ser assessorado tecnicamente pelo IPDT em todas as fases de trabalho.
A coordenação, implementação e monitorização estão a cargo de uma Equipa de Gestão de Sustentabilidade, responsável pela elaboração da Política de Sustentabilidade do Museu FC Porto e do Estádio do Dragão, entre outros suportes estratégicos essenciais. Este documento em específico traduz os princípios que norteiam a atuação do Museu e do Estádio na área do turismo sustentável e define os compromissos a cumprir, assumindo a sustentabilidade como um pilar central da sua estratégia institucional.
Este reconhecimento vem reforçar um percurso iniciado pelo FC Porto nos últimos anos, com destaque para a criação, em 2023, da Estratégia de Sustentabilidade do Grupo FC Porto, e para a distinção como primeira organização desportiva em Portugal e na Europa a obter a certificação EMAS (Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria).
No decorrer do processo de certificação EarthCheck, foram recolhidos dados quantitativos e qualitativos que permitiram avaliar o desempenho sustentável destas duas infraestruturas. Os resultados revelam boas práticas de referência internacional ao nível da produção de resíduos enviado para aterro, do consumo de água potável e das ações de responsabilidade social empresarial. Foram promovidas diversas iniciativas de impacto social e comunitário, destacando-se colheitas de sangue e medula óssea realizadas no Estádio do Dragão e a campanha “Fome Zero”, centrada na recolha e entrega de bens alimentares a instituições de solidariedade. No domínio das acessibilidades e inclusão, sublinha-se o desenvolvimento de conteúdos em Língua Gestual Portuguesa na aplicação FC Porto Museu & Tour, mas também o projeto IN ZONE, um espaço sensorial pioneiro no Estádio do Dragão, que oferece uma experiência mais segura e confortável a pessoas com necessidades sensoriais específicas.
O processo avança agora para a próxima fase, uma auditoria externa e independente, da qual se espera a obtenção da almejada certificação com a conquista do nível I do Selo Prata, dando continuidade ao compromisso com uma gestão cada vez mais responsável e sustentável.
Numa jornada contínua e, portanto, de longo prazo, o FC Porto vai prosseguir comprometido com a responsabilidade, a consistência e a ambição, integrando as melhores práticas internacionais no seu modelo de gestão. A máxima que inspira este caminho está expressa de forma clara no lema do projeto – Kicking Goals For Sustainability – e, assim, no Museu FC Porto e no Estádio do Dragão vão ser marcados mais golos a favor da sustentabilidade.



5 603128 111129 08